



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

Anno X

A CIGARRA

Num 195



Ed. 1950/51

8

O "Elixir de Inhamé" na Exposição Internacional

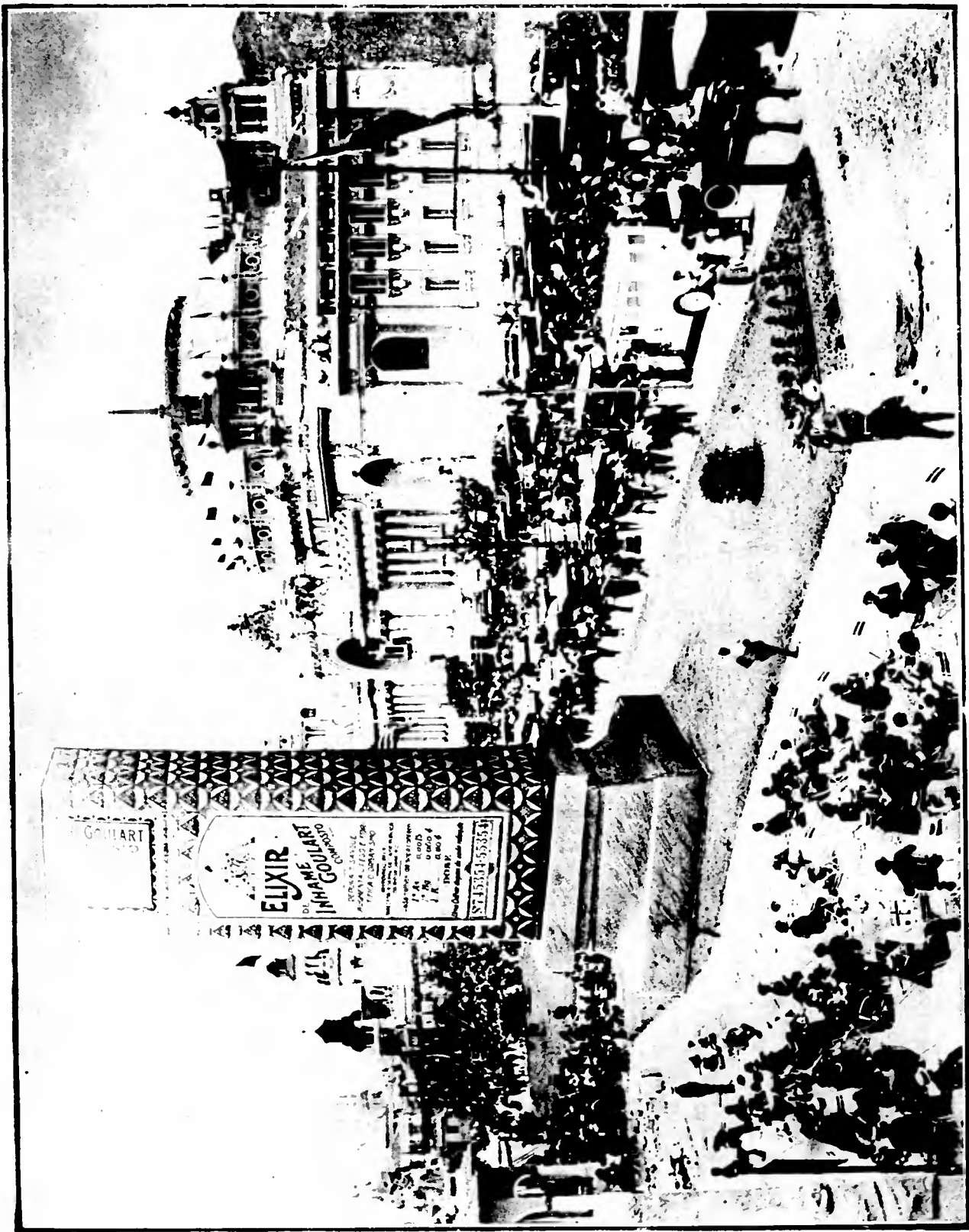


É preciso vencer todas as dificuldades e subjugar-as com toda a firmeza. A dor physica é um dos maiores obstaculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia lucha e lucha já ha muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cume da perfeição com a **Cafiaspirina**, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaquecas; as nevralgias; os resfriamentos e as indisposições causadas pelo abuso do alcool.

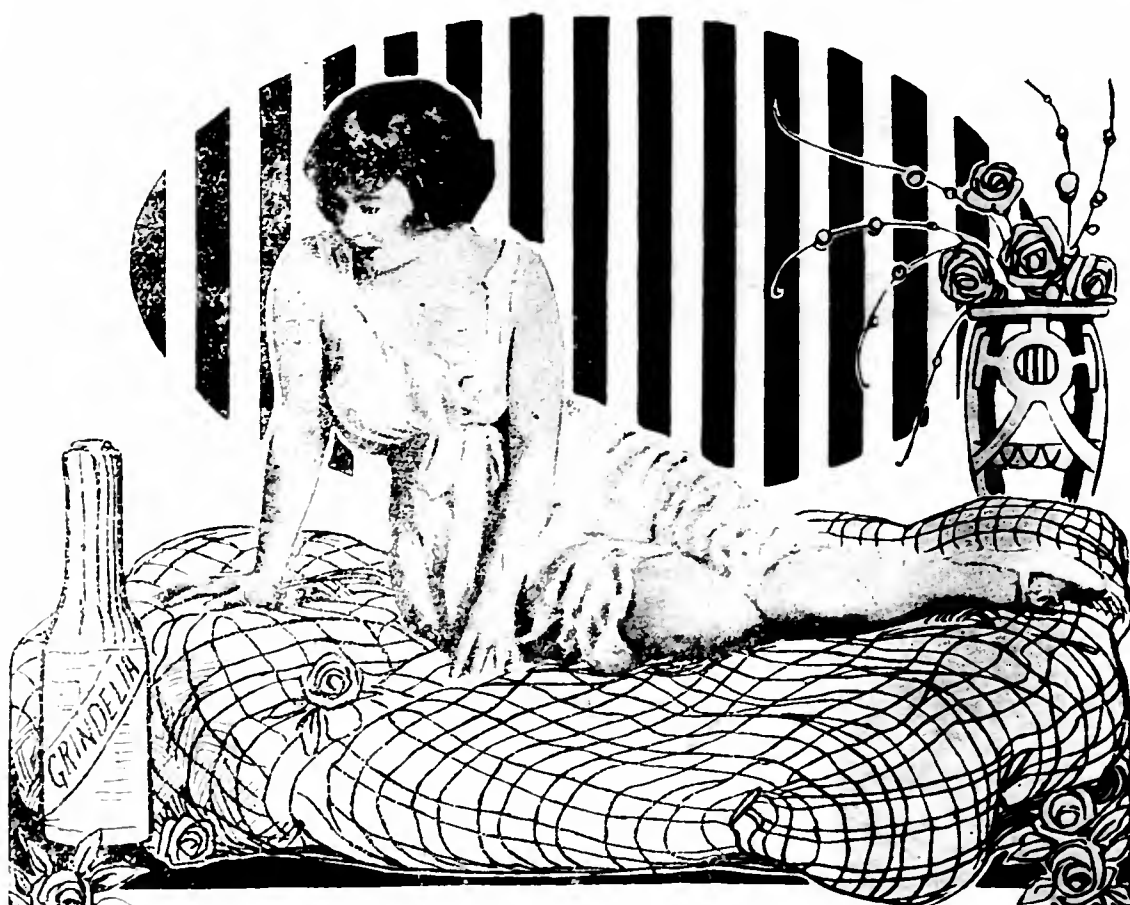


PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL:

| | |
|---|------------|
| Comprimidos de BAYASPIRIDA | Rs. 3\$000 |
| Comprimidos de CAFIASPIRINA e de PHENASPIRINA | Rs. 3\$500 |



O "Elixir de Inhamé" na Exposição Internacional



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

As senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um ac-
rescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se
não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por
assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o
moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio
é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor,
de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a
concepção mais rapida e viva, a expressão a tradução das
idéas mais faveas, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no
fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 -- Rio de Janeiro



Fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

São Paulo -- Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 255 — Caixa Postal, 221

NOVIDADES

em tecidos para o verão.

Sedas lisas e fantasia.

Rendas de seda e de algodão, brancas, pretas e fantasia

Etamines estampados

Frottés lisos e fantasia

Chitas — Cassas — Crepons — Zephirs.

A dinheiro 5% de desconto. Pede-se verificar as vitrinas.

Filial em SANTOS

Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298



Alimento Mellin

Procura a Saude e o Contento

As crianças criadas com **Alimento Mellin** conseguem ter solidos ossos, carne forte e sã constituição.

O **Alimento Mellin** favorece a vivacidade durante o dia e doce tranquillo somno pela noite.

Amostra e folheto gratis a quem os pedir
a CRABBLEY & C, 58 Ouvidor, Rio de Janeiro.
LOUREIRA, COSTA & Cia, rua S. Bento 85a, São Paulo;
FERREIRA & RODRIQUES, Dantas, Bahia;
MELLIN'S FOOD Ltd, Peckham, Londres S. E. 15 (Inglaterra).

Machina Especial Combinada

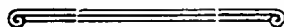
para

Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.



Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e 

 Importadora de S. Paulo



São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Electr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Londres

Broad Street House
New Broad Street - London E. C.

FIEL!

Com a "BROWNIE" -- navalha
GILLETTE genuina

E as mesmas laminas GILLETTE
legitimas

Faz-se a barba muito commo-
damente, todas as manhãs.

R\$
10#⁰⁰⁰
com laminas
Gillette
legitimas

Modelo "Brownie"

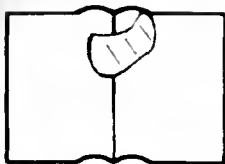
Gillette

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRAZIL
AV. RIO BRANCO, 50 - 3º ANDAR - RIO DE JANEIRO

A venda nas principaes casas



Não ha laminas
iguaes ás Laminas
Gillette Genuinas



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFFICULT TO READ.

nação



Campos de Jordão

Eilas: Iarcma, a alegria de Campos; Jenny, a bella Jenny, muito má para o... (Já nem faz ideia de todos os coraçõezinhos que tem ferido... Tenha pena, Santa); Lygia, muito

Campos de Jordão

Ellas: Iacema, a alegria de Campos; Janny, a bella Jenny, muito má para o... (Já nem faz ideia de todos os coraçõesinhos que tem ferido... Tenha pena, Santa); Lygia, muito graciosa, porém séria... (Terá um noivinho longe?) Nêê, num delirante contentamento com a vinda d'elle, porém, ás vezes está triste... (Que será? Não briguem, meninos); Lourdes, bancou muito tempo firme com o... e agora saudosa... Longe dos olhos...; Marquinhas, a bôa Mariquinhas, é feliz; Zitinha, mais alegre, (que será?) Cecy, anda querendo ser Honorina do «Moço Louro»... (Se o papae sabe...) Amalia, a creatura mais agradável de Campos, sempre bôasinha; Nêê

pathico; Pitonba, brigou com os valentes; Germano, firme com uns olhos castanhos; Araujo, orgulhoso para com os amigos de Capivary; Barroso, amando pela primeira vez. Da leitora e amiguinha — Zombaria que não fê-e.

Mr. Jorge M.

Ha pouco que reside nesta Capital, proximo ao selecto Campos Elyseos, bem perto de um dos mais distinctos Collegios em magestoso sobrado. E' este meu perflado do-tado de excellentes prediados, muito

Grande leilão na Escola Normal

Estão para ser vendidas em um grande leilão, ao correr do martello, as preciosas prendas que se acham expostas na sala do 2º anno A da Escola Normal. São as seguintes: Os preciosos cabellos de Haydée, os olhos de Alice X T., o corado de Corina, as lagrimas de Carmelita, a risada de Isneria, a intelligencia de Lady, a estatura de Lucia P. L., a graça de Eglantina, os cachos de Elvira G., a ironia de Jenny, a falta de sorte de Lucilia, o coração bon-doso de Emilia L., a boquinha da

Visitem a Liquidação Annual

DA

CASA GUERRA

Saldos de Roupas Brancas, Meias
Rendas, Bordados e outros artigos

RUA DE SÃO BENTO, 84 e 86

SÃO PAULO

Sampaio, voltou finalmente; aqui todos já sentiam sua ausencia. Jacyra é a alma da Pensão Sans-Souci, apesar de sua melancolia; Mercedes, sempre distincta e amavel. Agoraelles: Furtado, anda esquivo, (que foi isso?) J. Sampaio, recebendo cartas saudosas; Haroldo, sério; dr. Januario, apaixonado por uma loirinha; Arlindo é o «bébé» da Pensão Azul; Rosado não sabe que vae ser raptado da Sans-Souci por certa senhorinha; Euzinio esqueceu-se da menina de 12 annos. E o Aloysio? Venha logo, rapaz. Angelo, bancando firme o desejo de ir até a Tu quia. Certo moço fez bem em voltar a Campos, onde n esperavam enciosamente; Romolo é muito sym-

estimado em nosso meio. A vez que nos encontramos foi na bella reunião no Municipal, onde Mr. conquistou um circulo de graciosas adoradoras, com a sua frente alta, com os seus olhos grandes, verdes como o insondavel Oceano, ornados por lindas sobrancelhas e longos ciliros, dando-lhe uma expressão de allivez. Dansa admiravelmente e é frequetador assiduo das matinés dansantes do preferido Republica. Ultimamente anda muito retrahido, como si tivesse perdido alguma esperanza. Constou me que foi amado e sei que ama uma dedicada amiguinha, sua conterranea, cujo sobrenome começa por S... Da amiguinha e leitora — Cybele.

Itacy, a santidade de Telesa, a educação de Fernandina e a sympathia da Jerina. Da leitora assidua e emiguinha — *Linguaruda*.

Notas da E. Normal de Piracicaba

Notici: Lilita pretende fazer uma doce viagem no Oceano Pacifico; as formidaveis linhas de Cacilda; a elegancia de Maricetta; os olhos de Mariquinha T.; Aida, nadando em mar de rosas; a fidelidade de Nair; Darcelina, cada vez mais bonitinha; a bondade de Aida G.; Herodes, querendo ser violinista. Finalmente, o que mais me interessa é a tristeza de Corina, cuja causa até hoje não pude descobrir. Da leitora assidua — X. S. Z.

Colaboração das Leitoras



Cinderella

« O que notei na reunião do Cinderella: Maria Jordão, muito alegre; Elith T., muito chic; Bellinha P. Lima, uma gracinha, dançando muito com... (não sou indiscreta); Violeta P. Barros ficou muito alegre com a chegada de alguém; Zoé P. Lima, adorando a matineé... (Pudera!; Hilda R., sentindo falta em alguém. — Rapazes: Paulo B., dançando muito; Eduardo P., sempre bonito e delicado; Ariosto L., dançando muito com a graciosa senhorita B. (Que parzinho mais encantador!) Raphael P., radiante. (Pudera!) Roberto S., num mar de rosas; dr. Arruda, encantado por certa senhorita. (Cuidado!...) Da assídua leitora — Filó.

Perfil de J. Marques

O meu perfilado conta apenas 18 rissonhas primaveras. É de estatura regular. Possui cabellos pretos e sedosos, penteados para traz; olhos negros, expansivos, vedados por sobranceiras também negras, onde se reflecte a bondade de seu coração. Nariz bem leito, bocca pequena e bem talhada, labios coralinos, que estão constantemente a sorrir, pondo á mostra duas fileiras de alvissimos dentes. É de uma sympathia irresistivel; seus ternos olhos são capazes de captivar o coração mais duro. É meigo e seu coração é um cofre de puros sentimentos. Treja-se sem muito luxo, mas elegantemente. Trabalha na Pharmacia Oriente. Frequenta o Mafalda Reside á rua Maria Juuquina. Das assíduas leitoras — Duas Flôres de Sangue.

Santo Amaro

Minhas queridas melindrosas! Eu, como uma senhorita elegante e que sabe se prezar, tenho o immenso prazer de lhes annunciar que a cabelleira cortada é o systema mais feio que até hoje foi lançado. Não me compete fazer semelhante observação, mas... como minhas queridas amigas desejam uma opinião, eu venho dizer-lhes que a cabelleira cortada muito concorre para enleiar a pessoa. É possível que alguém não concorde commigo; mas, a meu vêr, a cabelleira cortada é propria dos bêbês, e não de senhoritas de mais de 20 annos. Desculpem minhas impertinencias. Da leitora — X.

Como ellas amam

Peço á «Cigarra» declarar que o meu ultimo artigo, intitulado «Como ellas amam», é dedicado ao sr. José Mendes Figueiredo Da amiguinha e leitora — Luciana Nazareth.

Coisas da cidade

Sou muito patriota. Amo verdadeiramente este meu querido Brasil. Almejo vel-o sempre mais bello, rico e respeitado, e, amando o tanto, adoro a sua bandeira — symbolo sagrado que reproduz o verdejar de suas matas, a riqueza immensa de suas gemmas e o azul deste firmamento, no qual fulgura a grandiosa constellação dos seus vinte Estados.

Quero-a entre laureis, simplesmente esplendorosa.

Mas, nem todos são, como eu, brasileiros de coração.

Assim é que, ha dias, passando pela esplanada do Municipal, fiquei horrorisada, senti o coração despedaçar-se ao ver o seguinte quadro:

Sob a aboboda azulada, ergue-se

em buxo, estendem-se as verdes alcatilas dos canteiros ornamentadas de roseiras em llôr.

O Sol esplende sua luz sobre a terra e as outras bandeiras continuam a rir do querido symbolo da patria brasileira.

Brasileiros! a bandeira é o symbolo de nossa terra. Antes não a hastear, que a expôr em farrapos. Dá ideia de estar o paiz entregue ao abandono, á miseria, á desolação. Póde parecer indício de sermos indolentes e mesmo desertores.

Como nos poderemos fazer respeitar, si não impomos respeito? Que dirá o estrangeiro ao vêr aquelle trapo como bandeira.

Dirá o que eu digo, o que vossos corações dizem.

Não póde ser assim.

A bandeira nacional já se estendeu como um pallio sobre os corpos de heróes ceifados pela morte nos campos de batalha, onde os va-

lorosos a delendiam como leões.

Tem escriptos, nas suas dobras, nomes de brasileiros illustres, cujas glórias assombram o mundo e engrandecem os annaes da nossa historia.

O pavilhão auri-verde é digno de tremular incessantemente em qualquer paiz, representando um povo laborioso e culto, que faz jús á divisa: «Ordem e Progresso». É muito bello para andar esfrangalhado numa cidade opulenta como esta.

O Brasil merece muito mais, pois, fornece a seus filhos riquezas immensas. Creio até ser este sólo o maravilhoso templo de Ophir. Aqui está o Eden terrestre. Aqui se fez a Quinta de Deus. Esta é a terra de Santa Cruz!

Oxalá, que se façam ricas bandeiras para ornar de ourn e esmeraldas o sumptuoso Municipal.

Lourdes.



SEIOS

*Desencolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com
Pilules Orientales

O unico producto que em toda
meza assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
danos a um a saúde. Approvado
pelos mais habilidosos medicos.

J. RATIE, Paris, 45 rue l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARDÉ & C.
e todas pharmacies

o soberbo theatro, banhado pela luz solar. Hasteadas, na fachada principal, fluctuam ao vento dois retalhos de lazenda velha, representando a nossa bandeira.

Que horror! Uma bandeira completamente esfarrepada!

E, minh'alma chora amargamente por sentir que na minha terra o seu proprio symbolo é monosprezado.

Desfralda-se aquelle trapo num dos principaes edificios desta capital, emquanto, bandeiras de cultras nacionalidades, que não possuem essa combinação de côres tão agradável á vista, se desdobram airoosamente, como que rindo do nosso rôto pavilhão.

Sinto o meu orgulho profundamente offendido. Olho-a por longo tempo e, uma lagrima desce pelas minhas faces, indo orvalhar meu triste coração.

Sigo tristonha pelo Viaducto. Lá,

I
pos
para
os e
Tent
grac
noiv
rante
delle
(Qu
Lour
com
dos
Mar
alegr
rend
ro)
lia,
Cam

Samp
dos j
é a
apeza
des, s
ra ell
foi is
carta
Janua
rinha
são P
ser re
ta ser
da m
sio?
banca
Tu qu
voltar
encios

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da lorça activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30 000 000 000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado».

(TRADUCÇÃO)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado» fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, affirmando de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece...»

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*Summo Pontifici
J. Tedeschini*

(TRADUCÇÃO)

«A composição do «Ferro Nuxado» é tal que os seus effectos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole...»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM, Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratorios e encontra se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

Quando os alimentos desagradam

tomai simplesmente um pouco de *MAGNESIA BISURADA* em meio calice d'agua, o que fará immediatamente cessar a causa da vossa perturbação, assim como qualquer dôr. Milhares assim affirmam: ter a *BISURADA* lhes dado melhores resultados quando todos outros meios empregados falharam. Os hospitaes usam a *BISURADA* assim como tambem é prescripta pelos medicos. As perturbações no aparelho digestivo sempre augmentam e não se curam a si proprias; portanto, as pessoas que soffrem deste mal não devem demorar em empregar a *MAGNESIA BISURADA*, unica coisa que alliviará os seus padecimentos. Este producto é vendido em todas as pharmacies, tanto em pó como em comprimidos e, usando-o em conformidade com as instrucções, tereis a prova de que que podeis alimentar-vos de tudo que vos apetezer sem sentirdes o menor desconforto. Não penseis que os vossos males são tão sérios ou tão adiantados que a *MAGNESIA BISURADA* não curará. É' ellicaz nos peores casos de indigestão, dyspepsia e gastrite.

Perfil de Roque Lapolla

É' este um dos mais graciosos jovens da sociedade paulistana. Extremamente elegante, o seu corpo nos lembra Adonis ou Petrunio. Traja-se com apurado gosto e está actualmente de luto; no seu impecavel traje negro sobressae profundamente a pallidez do seu rosto cheio de bondade e nobresa. Nos seus olhos claros transparece uma doçura infinita, algumas vezes uns reflexos de gaiatice... É' insinuante pela graça e fino espirito. Não ha pessoa triste a seu lado, tal é a arte que possui para alegrar os que o rodeiam. Reside á Ladeira da Constituição n.º impar. É' jogador do Syriu e conta innumeros amigos, entre elles o J. A. Terminando este, mais uma vez agradece a leitora — *Rosa de Fuego*.

Collegio Santa Ignez

Estão na berlinda as seguintes alumnas internas e externas do Collegio Santa Ignez: Elisa F. pela sua franqueza; Martha C. pela sua eterna vivacidade; Olivia S. por querer assemelhar-se com a celebre Guiomar Novaes; Lilia T. por ser camarada; Edith B. pela sua tristeza; Venancia I. pela sua curiosidade; Amelia M. por ser gentil; Sebastiana M. sempre coradinha e cada vez mais bonitinha; Vitalina B. por ser muito bondosa; Joanna N. por ser sympathica; Esther S. por ser tímida; Carmen C. pela sua elegancia; Esther M. pelo seu eterno «Não sei!»; Palmyra por ser collega em tudo; Dalila P. pelo seu «s» sibillado; Carmelia C. pelo seu bello portuguez; Ruth D. por querer ser independente; Maria N. pelos seus olhos incigos; Dinorah pela sua graciosa tagarellice; Elisa M. pelas suas pastinhas; Odila K. pelos seus bellos cabellos anelados. Da leitora — *Bébé*.

Borboletas e Beija-Flores de São Carlos

A borboleta enigmatica que eu desejava tanto comprehender, Maria Antonietta; a borboleta que possui os mais bellos olhos, Renée; a borboleta que mais saudade tem de sua maninice, Leonor; a borboleta que

só dança de verde, Didy; a borboleta considerada mais santa, M. Martins; a borboleta que conquistou o Raphael, T...; a borboleta que anda muito alegre, Mariquinhas; a borboleta mais apreciada pelo Dr. V., Sinhá Beija-flores; o beija-flor mais coio Aldemo; namorador, Dr. V.; conquistado, Charly; o beija-flor que tem mais bello physico, Marelli. Da amiguinha e constante leitora — *Diabinha*.

PYORRHE'A

Tratamento garantido com o
PYOTYL

Dentes abalados e descarnados, gengivas sangrentas e cheias de pús, mau halito, aphtas, stomatites, feridas da bocca, etc. Receitado pelos mais notaveis medicos e dentistas do Brasil e com innumeros attestados de cura. Vidro grande, \$5000 (para muitas applicações).

Vende-se no Ao Boticão Universal, rua Quinze de Novembro, 7, e em todas as pharmacies e drogarias.

Fabricante, Alvaro Moraes, cirurgião-dentista, rua Florencio de Abreu, 119. S. Paulo.

Theatro S. Pedro

Porque será que: Aurelio gosta tanto de firlar, Ernesto é convencido, Henrique anda triste. Alberto gosta tanto de lallar? (Porque a vontade é muita para ser orador). Porque será que o Rogerio tem aquelle andar de mariquinha, Aldo não lga a certa melindrosa? Da leitora — *A. P. T. O.*

A mais culta...

Trava-se longa e porfiada luta entre os diversos admiradores e admiradoras das moças mais cultas de S. Paulo, em torno do concurso aberto pela graciosa «Cigarra». Todos os rapazes creem ser a sua

admirada a mais culta. Pois bem! eu tambem quero dar a minha opinião desinteressada á mimosa «Cigarra» e dil-a-ei com toda a sinceridade que me é peculiar.

Dentre todas as moças desta culta Capital, é, sem duvida, a mais illustre a senhorita Dra. Walkyria Moreira da Silva. Poucas, bem poucas, serão as pessoas que ainda não a conhecem. Pois o seu nome é muito acatado nas rodas cultas da Capital. Ainda ha dias, tive a satisfação de estar em companhia da distincta senhorita e de sua nobre familia, em palestra bastante cordial e agradável. É mais uma vez tive a prova de estar embulido naquelle cerebro a illustração e amabilidade necessarias para que fosse a jovem mais culta de S. Paulo e quiça do Brasil inteiro. A sua prosa fascina. As suas maneiras e modos de tratar as pessoas amigas e mesmo desconhecidas encantam e captivam.

Herdou a minha gentil perllada as excellentes qualidades do seu extincto pae, o muito illustre Antonio Moreira da Silva, republicano liberal e senhor de muito destaque na sociedade brasileira. A vontade herrea de tudo vencer, desse illustre varão, impera em sua filha, e quiça ainda com mais ardor e entusiasmo.

Na roda de amigos que formavamos em sua residencia, havia muitas jovens bellas, extremamente bellas, mas era para ella que convergia toda a conversa e attenção: todos nós esperavamos a sua palavra sadia e fogosa que era como perolas que deslissava suavemente de seus labios lindos de morango. Da leitora — *Amante da Verdade*.

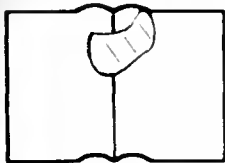
A «Violeta Romantica»

Responde-me, ignota amiguinha, qual o sobrenome do jovem Antonio ao qual te referiste no ultimo numero? Não me recuses esse favor, ignorada amiguinha, pois delle depende a tranquillidade da amiguinha que anteciamente agradece. — *Myroca*.

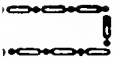
A alguem

(L. de C.)

Quero-te porque é impossivel deixar de querer-te! Amo-te porque soubeste com tuas meigas palavras fazer pulsar o meu coração!... Da leitora — *Sinceridade*.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.



Sinto-me bastante alegre, por te
demonstrar o meu amor proprio e
porque sou geniosa e castigadora!

Lavona tonic

Lavona tonico dos cabellos

O crescimento dos cabellos depende inteiramente do alimento absorvido pelas raizes dos mesmos. Se as raizes dos cabellos estiverem enraquecidas ou contrahidas não podem alimentar o cabelo e resulta que, dentro de pouco tempo, se torna ressecado, baço, quebradiço e sem vida. O germen da caspa que se aloja nas raizes do cabelo é a causa principal de todo este mal, pois embaraça os poros, roubando-lhes o alimento necessario, dando em resultado o que acima explicamos.

Este mal póde ser extinguido, os germens da caspa destruidos e o cabelo ser lornecido com alimento necessario esmagando no couro cabeludo duas vezes ao dia com as pontas dos dedos LAVONA — um germicida e alimentador do cabelo, o qual nunca falha, tornando o cabelo macio e leve, lindo, limpo, agradabilissimo á vista. A caspa invariavelmente desaparece na segunda ou terceira applicação, o cabelo torna-se macio e readquire o seu lustro, cessa a queda e nos casos de calvicie com tres semanas de applicação consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento de cabelo. O tonico LAVONA é obtido em qualquer pharmacia. Obtenha um vido e inicie sem demora o tratamento dos seus cabellos.

PRECAUÇÃO: — Não deve deixar cahir LAVONA nos logares onde não deseje cabelo.

ceridade, fazendo leliz um coração sincero. Jujuinha, antegsando a sua promettida lelicidade, não percebe os lulinantes olhares que certa «bella» lhe atira... Celso, flirtando como quem não é noivo. Paulo Vianna vae ser causador d'um duelo leminino... lorara-se os tempos... «cherchez la femme», hoje diremos: «cherchez l'homme». . Octavio de Mello, o coração delle é um paiz bolshevista... todas mandam e ninguém se entende... grande conclusão! Dr. Declindo, dando tréguas ao amor. Oliveric, com o firme proposito de assinar a «Cigarra»... depois do outro Centenario. Agenor Barbosa precisa vir passar as férias em Avaré, pois um coração apaixonado reclama a sua adorável presença. Santinha olvidou Avaré. Lucilla, rendendo homenagens ao instrumento que immortalizou Patapto. Zuleika, descontente da sorte... L. Cruz, procurando na Lua a imagem do seu cavalheiro. Justino, saudosa do passado, contente com o presente e esperançosa com o futuro. Amelia, precisa ser menos caseira. Leonor tem a pronuncia admiravelmente chic. Elvira... quem puder escapar do amor, luja sem olhar para traz. Lina? Milota, devota de São Francisco. Henriqueta sempre em sobresaltos. Lydia, saudosa, dizendo amargamente: os dias que passo em Avaré, são continhas rosas intercaladas no sombrio rosario da minha vida. Mythis... eu bem sei quem és. Cautela para o futuro, sim? Da assidua leitora e amiguinha — *Turquinha*.

V de P. Rocha

Porque és tão insensivel? Porque te consereas tão indifferente? — *Coração partido*.

Na berlinda

Estão na berlinda as seguintes moças e rapazes dos Campos Elyseos: Olivia, por ser tagarella; Valentina R. por dizer que o seu maior prazer é ler Juiz e Guilherme de Almeida; Maria C., por ser retrahida; Antonietta B., por estar ausente de S. Paulo; Chiquinha B,

por ser bella; Cotinha P., por ser chic; Lourdes R., melindros; Cecilda L., elegante e vistosa. — Rapazes: Luiz, o mais garganta do bairro; Carlos B., lindo; Pedrinho R., bom-zinho; Paulo A., amavel e querido;

Diogenes G., engraçado; Paulo, convencido; Antonio L., elegante; Nelson C., chic; Alberto P., corado; Roberto, ajudado; Sergio R., talentoso. Da amiguinha e assidua leitora — *Novidadeira*.

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de todas as enfermidades provenientes das impurezas do sangue e da syphilis.

✦ Poderoso fortificante. ✦

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Unico especifico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de OFFICIALMENTE, estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel

::: valor :::

Unico receitado pelos especialistas para o tratamento e diagnostico da syphilis, por ser de effeito muito rapido e absolutamente inoffensivo a qualquer orga-

::: nismo :::



Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não deve tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que soffre não é decido syphilis ou sangue impuro.

Debafo de Celita

Minha Zelina:

Parece-me que tudo sorri, tal é a satisfação que sente minh'alma, por ter de traçar estas linhas que são como aquella toska cruz que se ergue lá... ao longe... numa solidão eterna... pobre de carinho, pobre de bondade e pauper-rima de expressão.

Explicar-te-ei o que, na ultima noite de nossa curta e inesquecível palestra, tive occasião de prometter-te.

Julgas, bem o sei, que sou incapaz de amar: porém, enganas-te, porque, embora tão castigadora e feroz, sei guardar o meu affecto.

Minha amada Zelina, conheço a perversidade de Cupido, sei o terrível veneno que a sua setta contém, e, sobretudo, as pretensões violentas que o anjo traz guardado em seu coração. Elle sorri cynicamente quando nos vê derramar lagrimas de arrependimento, verdadeiras e inconsolaveis lagrimas de sangue...

Noto quão má é o destino... ás vezes... ás vezes é sublime. Eleva-nos aos páramos celestiaes e outras horas atira-nos ao negro abysmo...

Pobres corações despedaçados, chagas abertas n'alma, proveniente das paixões sem estylo, oriundas da fraqueza da mulher ou da covardia do homem...

Quantas mães, em pranto desatinado, de joelhos, pedem a Deus perdão pela desgraça da filha!...

Innumeras e repugnantes fatalidades... tendo como principal interprete o — Amor... aquelle que por todos é abraçado e ao mesmo tempo odiado.

Eis, minha Zelina, porque sou altiva e orgulhosa. E' verdade... sou fraca, por ser mulher, mas, fortissima por prezar a minha personalidade, que é unica e honestissima...

Ser-me-á penoso expor-te qual a qualificação do homem que tem a baixezza de brigar ou insultar a mulher!... Não é licito que escreva que elle é um vil cobarde que aproveita da fraqueza do nosso sexo.



Para ondular e fortificar
os cabellos, tornando-os
flexiveis, sedosos
e abundantes.
**Evita a queda do
cabello e extingue
a caspa.**

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

Deposito:

PERFUMARIA "A NOIVA,"

Rua Rodrigo Silva N. 36

RIO DE JANEIRO

Sinto-me bastante alegre, por te demonstrar o meu amor proprio e porque sou geniosa e castigadora!

Sê justa, lê e analisa bem estas palalavras e verás a sinceridade da tua — Celita.

Lindo par

Passeando por varios bairros, encontrei diversos pares e entre elles este:

Ella: amavel. Sua tez morena, encantadora; cabellos castanhos e ondedos; olhos grandes e castanhos, que lançam faixas abrazadoras de amor e abysmam aos mais rudes corações. Suas faces são velludosas e os seus labios entreabrem-se ostentando alvissimos dentes. Seu andar é elegante. Suas iniciaes são M. F. e reside á rua Teixeira Leite.

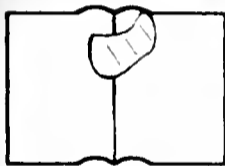
Elle: bondoso, altura regular e corpo de athleta. Sua tez morena e seus cabellos castanhos ornamente muito bem. Possui um coração de ouro, pois é muito estimado por seus amigos. E' elle rapaz de boas qualidades. Traja-se com muito gosto. Suas iniciaes são J. M. O. e reside no Largo do Arouche numero impar. Da assidua leitora — Negrinha.

Perfil de J. Andrade

Sua cutis é morena rosada. Rosto delicado, encimado de opulenta cabelleira preta e avivado por dois incomparaveis olhos castanhos. Nariz pequeno e bem feito como poucos. Esbelto e elegante, trajando-se com esmerado gosto. Frequenta as soirées do Theatro America. Conta apenas 18 primaveras repletas de sonhos cor de rosa. Da leitora — Filinha.

De Avaré

Si o Miguelsinho fór tão exigente para escolher namoradas, como é para seleccionnar typos de café, estamos servidas! Jorge não adivinha que seus paesios, aos domingos, fóra da cidade, desgostam muito certa au'omobista Dr. Miguel não desconfia da profunda paixão que inspirou, e que vae ralando occultamente um coração loiro. Heitor sempre com predilecção pela rua Santa Catharina. Pedro, sobrinho do Miguelsinho, achando as moças engraçadas. Albertinho, com a sua sin-



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFÍCULT TO READ.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA □ — ○○

O movimento futurista em S. Paulo está ganhando um grande incremento, e a coisa é muito mais séria do que parece. Verdade é que essa escola, com seus exaggeros e processos incoherentes, algo tem de grotesco que choça o bom senso, mas também é verdade que, amputadas as excrescencias que a tornam inacceitavel, desprezado o jogo de palavras com que os seus iniciados cuidam obter certos effeitos, alguma coisa ha de ficar para ser aproveitada pelos verdadeiros artistas, desde que estes saibam escolher, com rigor e cuidado, os elementos uteis. Todas as escolas artisticas que se iniciam, apresentam-se sempre com tal violencia, com ~~taes~~ propositos de pôr por terra os processos costumeiros, que o primeiro gesto do publico, ao entrar em contacto com ellas, é de franca antipathia e de repulsão. Passada essa primeira phase, amortecidos os primeiros impetos, é que a gente começa a reconhecer-lhes valor e a fazer justiça ao ardor combativo dos seus precursores. Em França, não ha muitos annos, quando os pintores futuristas mostraram ao publico as suas telas, este cuidou que se tratava de uma troça de mão gosto ou, melhor, de um novo genero de caricatura, incomprehensivel. A pintura era, como elles diziam, a arte da fôrma e dos aspectos exteriores, destinada apenas a impressionar a visão. Tentaram então mudar-lhe a natureza, e crearam a pintura do movimento e dos estudos d'alma. Uma tela desse genero não representa nunca uma figura, tal como a vemos, nem um aspecto da natureza, tal como se nos apresenta: ella traduz, em suas linhas incoherentes e no tumulto desvaireado de suas fôrmas, o pensamento intimo do pintor. A quem a contempla compete fazer um immenso esforço de imaginação para lograr comprehender o pensamento que a inspirou, e na realidade não o consegue nunca. E tanto é assim, que, apresentada uma dessas telas a um grupo de iniciados para a interpretar e dizer a idéa que ella representa, cada um a interpreta ao seu modo, segundo uma intrincada e obscura exegése, e nunca ha duas opiniões concordantes quanto a um simples pormenor. Para que o leitor faça uma idéa disso, basta dizer que a meia duzia de iniciados, convidados a manifestar-se a proposito

de um quadro futurista de Picasso, occorreram as interpretações mais disparatadas. Um delles disse que era uma marinha; outro, um pôr de sol sobre a neve; outro ainda, uma mulher amorosa em busca do seu amante fugidío; este, uma noite tropical de lua cheia; aquelle, um bando de aves forasteiras a procura de poiso, e o ultimo, um salão de baile satânico onde o rythmo da musica é marcado por demoninhos travessos. Como vê o leitor, esse quadro, com seu desvario de côres e de traços, tanto podia ser uma marinha, como um luar, como uma mulher, como dançarinos diabólicos, como um bando de passaros... Se mil iniciados tentassem interpretar-o, dar-lhe-iam mil interpretações, o que importa dizer que, realmente, a tal pintura dos estados d'alma não é coisa nenhuma. A essa pintura futurista corresponde logicamente o futurismo na poesia, na novella, no theatro, na esculptura e na musica. Para cultivar essas artes não é necessario um apprendizado, claro está. Para os que fazem literatura futurista não é preciso saber a lingua nem as obsoletas regras de syntaxe e construcção, não é preciso que tenham nenhum senso de observação e muito menos de logica. Entretanto, mão grado tudo isso, os futuristas de talento, aquelles que possuem verdadeiramente genio creador, alguma coisa legarão á arte, expressões novas e novos processos de narração. E é isso que esperamos da nova escola. Por emquanto ella não nos fez nenhuma dessas promessas, apesar de, á sua frente, se apontarem rapazes de innegavel talento, esforçados e brilhantes. Mas essas promessas só mais tarde é que se annunciarão, quando elles proprios, convencidos do mão caminho que trilham, posto um quebra-luz ao clarão excessivo que os deslumbra e desilludidos de todo de obter os effeitos desejados, entrarem a transigir com o gosto corrente e a amoldar as suas idéas de accordo com as idéas de toda gente. Por emquanto ainda é cedo. A perfeita maturação desses fructos só se faz á custa de muitos sóes. E não é improvavel que, d'aqui a alguns annos, os literatos mais conservadores comecem a aproveitar alguns elementos uteis do futurismo, harmonisando-os com as velhas formulas classicas.

URODONAL

Dissoive o acido urico



Rheumatismos,
Gotta, Gravelle
(Areias) Calculos,
Eczema, Nevral-
gias, Obesidade,
Sciatica, Azias,
Arterio-Esclero-
se.

Envenenado pelo ACIDO URICO, atazanado pelo soffrimento, elle não se poderá salvar senão pelo "URODONAL".

Pois o "URODONAL" dissolve o ACIDO URICO.

O URODONAL adquiriu uma enorme reputação nos meios da Medicina, em todos os paizes tem experimentado este producto reconhecido por todos d'uma grande efficacia.

Numerosos trabalhos scientificos e communicações ás Sociedades Scientificas attestam todo o valor d'este remedio, que hoje é verdadeiramente classico.

COMMUNICAÇÕES:

Academia de Medicina: 10 de Novembro 1908

Academia de Sciencias: 14 de Dezembro 1908

Opinião Medica

O URODONAL além de ser o mais energico dissolvente do ACIDO URICO que se conhece na actualidade, já porque é 37 vezes mais forte do que a Lithina, já por ser o que actua preventivamente sobre a formação d'aquelle Acido ao oppor-se a que se produza com exagero e se accumule nos tecidos per-articulares e nas articulações

Dr. P. SUARD

Ex-Professor Aggregado da Escola de Medicina Naval, antigo Medico dos Hospitaes.

Estabelecimentos CHATELAIN, 2 & 2 bis Rue de Valenciennes, PARIS

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes e exclusivos para o Brasil: FERREIRA BUREL & Co.

Rua dos Andradas 165 Caixa Postal 624 Rio de Janeiro

Tumulos de vultos notaveis



Alguns tumulos de vultos notaveis na politica, na propaganda abolicionista e nas letras, erigidos no Cemiterio da Consolacao, nesta capital, e photographados para "A Cigarra" por occasiao da commemoracao de Finados.

1. Campos Salles. — 2. Bernardino de Campos. — 3. Luiz Gama — 4. Antonio Bento.
5. General Jardim. 6. Eduardo Prado e D. Veridiana Prado. — 7. General Couto de Magalhães. — 8. Dr. João Monteiro.

Nesta vida caduca, quem não trabalha não se educa.



Fidalgo como 'el-rei, dinheiro não tanto...



Tomar atalhos novos é deixar seguros caminhos velhos.



cargo do
ra" func-
tram um
excellente
ções que
cialmente

para a Re-
pesos.
e Ingla-
nicos en-
A Cigar-
os srs.
Tronchet

dos Uni-
de repre-
Estados
poration,
ork.

E' encar-
alsa d' A
Livraria
nida Rio
distribuição
a capital.

de
de
de

zado
o de]

que não
de seu

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorisaila a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Novembro de 1923.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar n seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 315*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Pauln.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nns Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" nn Rio de Janeiro, a *Libraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

||

||

"A Cigarra" no Estado de Minas



Obrilhante tribuno, dr. Jayme Lessa, depois da oração official da Independência, á 7 de Setembro, rodeado pelos membros dos Estados da Federação, e ao lado da Republica, na cidade de Varginha, Estado de Minas Geraes.

||

||

Franciscn I de França dizia: "que o príncipe deve ser snbre todos os homens; mas que as leis devem sersobre o príncipe."

SD

Assistia D. João II a setenciar-se certo delinquente, e empatados os votns de morte e vida, disse aos ministros: "Os que votastes de morte, votastes

bem; mas eu lhe perdão, porque não morra um vasallo com voto de seu rei."

SD



Todos os dias, mal desabrochasse no Ether a purpureada rosa do arrebol, exhalando a sua clara essência matinal, a pequenina Lita surgia pelo jardim, a esvoaçar, como uma borboleta, em torno ao roseiral.

E lá ficava esquecida de si, toda enlevada na escolha das rosas mais bellas para o retrato do pae, que Deus lhe escondera, tão cedo, por traz do velario azul do Céu.

Sempre, ao voltar, com as mãosinhas atufadas num ramilhete de corollas multicores, que lhe envolviam os pulsos, ao sabor da briza, nuns irizados braceletes de orvalho, depunha a messe do seu lyrico labor, no regaço da *mãesinha*; e esta, a exemplo das rosas, lhe envolvia a undiflava cabeça, numa sussurrante revoada de beijos...

Era esse, invariavelmente, o primeiro cuidado do dia, entre aquellas duas creaturas; uma — rosa vernal, ungida pela viuvez; outra — rosa entreaberta com perfume de orphanidade.

Deviam, na communhão floral dos seus destinos, antes do mais, cuidar do retrato do grande ausente, que lhes parecia tão bem corôado de rosas.

Um dia, o somno atraicou a pequenina colhedora de rosas.

O jardim amanheceu deserto do seu adejo. Não esvoaçou, em torno ao roseiral, a graça loura d'aquella miragem da manhã, que parecia volitar envolta

nuns retalhos da neblina e nimhada de uma fluctuação de sol primaveril.

A casa em que morava manteve-se fechada até alto dia.

O retrato do *papae* inclinava-se da parede, num ar profundo de melancolia, a que as rosas da vespera, já desvanecidas, juntavam um silencio hu-

AS INSCRIPÇÕES

"Canções Gregas"

(Inédito para "A Cigarra.")



I — Para a casa de um mercador.

Viajor, conta primeiro as moedas de ouro que trazes na tua bolsa de couro!
Si forem muitas, entra! Si forem poucas, passa!
Mas si não liveres nenhuma, meu amigo, fica sentado á porta da tua casa, dizendo aos outros as palavras que eu te digo!

II — Para a casa de um sacerdote.

Que trazes tu comtigo?
Um pombo? uma espiga de trigo?
Eu trago uma alma para os deuses... — Nada mais?
Vae-te daqui!
Elles tambem são immortaes:
não precisam de ti!

III — Para a casa de um mendigo.

Eh! tu que passas, dize-me o teu nome!
Aquelle que te deu um pão... Caminha!
Tu malaste a unica cousa que eu tinha no mundo: a minha fome...

IV — Para a casa de um sabio.

Conhece-te a ti mesmo... (este é o meu lemma)
...pela opinião dos outros (este é o meu systema)

V — Para a casa de uma cortezã

Quando entrares, de tarde,
esta porta voltada para o poente,
a tua sombra ha-de entrar á tua frente.
De manhã pôde ser que tu não mais a avistes:
ella ficou em torno dos meus olhos tristes.

GUILHERME DE ALMEIDA.

milde, velando-se em si proprias, debruços sobre a figura do ausente, como que chorando lagrimas invisíveis.

A tristeza crepusculejava no ambiente...

— Oh! *mãesinha*, que somno pesado!
Olhe o retrato do *papae* como está tris-

te! Coitado! Mas, que hei de fazer? Não posso levantar-me! Vá você, *mãesinha*, buscar as rosas...

E duas lagrimas, finas e longas, resvalaram pelas faces afoqueadas da pequenina colhedora de rosas.

A noite já descansava o flanco, no alto da cordilheira, entornando pelo espaço seu alforge de estrellas...

Lita, exacerbada pelo delirio da febre, percebendo, através da vidraça, aquella rebrilhante alcatifa do Céu, sollevou-se, um momento, em extase, e, apontando á mãe os mundos mysteriosos:

— Que lindas rosas para o retrato de *papae*! Como brilham! Si eu as pudesse buscar! Olhe, *mãesinha*, como elle está hoje triste! Tão abandonado! Estará, de certo, zangado comigo.

Pobre da borboleta do roseiral! No dia seguinte, pouco antes da hora em que costumava colher as rosas terrestres, e, quando as ultimas estrellas já esmaeciam no fundo fugitivo do firmamento, á luz da madrugada, um sobresalto sinistro ergueu-a, repentinamente, do leito.

— Olhe, *mãesinha*, ellas vão murchar; estão-me fugindo dos olhos. Deixe-me ir huscal-as. Deven ser tão cheirosas!

E, com a voz sumida, ainda murmurou, tombando, logo após, no estremeção supremo:

— Eu volto depressa.

Pobre da colhedora de rosas! Que boa era ella! Fôra colhêr as rosas do Céu, para que o pae, ficando mais bonito

naquelle dia, lhe perdoasse o abandono em que o deixara, na vespera, tão triste sem a sua corôa de rosas virgens...

Quando o enterro branco de Lita transpunha o jardim, a briza esfolava o roseiral e o pequenino feretro partiu, sob uma revoada de rosas... LUIS CARLOS.

O Culto do passado

OOO

Somos um malsinado paiz sem tradições, porque não nos damos ao trabalho de honrar o passado, como porfiosamente fazem outros varios povos com muito menos cousas a zelar do que nós, que de tudo descuramos.

As vetustas cadeiras de espallar, tallhadas em cheirosos jacarandá, sobre que se assentaram os venerandos camaristas que foram os nossos avós, estão ali espalhadas pelos desvãos dos paços do conselho, sem topar quem lhes descubra o valor historico e as mandas de recolher a um museu das nossas preciosas antiguidades.

Ha poucos dias palmilharam as ruas da nossa cidade esperalhões estrangeiros que compraram muitas velharias que o nosso descaço deixou sair da nnsa cidade, onde não existe nenhuma lei que prohiba, como seria de rigor, a sahida desses objectos que constituem o nosso patrimonio tradicional.

No nnsso meio parecem ignorar que na Europa, terra de tradições, se guardam cuidadosamente autographos, telas, objectos artisticos dos grandes homens das passadas éras, e de igual sorte são avaramente conservados objectos que recordam a vida dos que ascenderam arriba das trilhas communs.

Os museus mostram ali ao forasteiro, cheio de uma justificada curiosidade, o violino de Paganini, o tinteiro de Torqueto Tasso, a cama de Maria Antonietta, a espada de Garibaldi, a Biblia de Luthero, a locomotiva de Stephenson...

Ha pouco tempo foi descoherto num quintal, no Rio, um coche de gala que pertenceu aos imperadores do Brasil, e que estava servindo de gallinheiro... e a famosa carreta em que o general Osorio fez toda a campanha do Paraguay estava atirada para um canto de uma cocheira, por entre murundús de estrume!...

Os postaes illustrados nos mostram as casas onde nasceram, viveram e morreram os grandes homens, edificios que são conservados como reliquias e objecto de universal admiracão. A casa em que Camillo viveu, em S. Miguel de Seide, ha tempos quasi destruida por um incendio, vae ser ou está sendo restaurada, para servir de Escola e de Museu das cousas que recordam a vida do mestre modelar da prosa portugueza!

Nós, por muito acanhados, nos limitamos a collocar uma singela lapide de marmore na parede da casa em que Machado de Assis compoz a sua grandiosa obra...

A casa deve reflectir a vida do homem de espirito que a habitou; no entanto, a chronica recorda que Goldoni, nascido em um palacio, passou a vida a peregrinar pelas hospedarias e estalagens onde escreveu as suas immortaes comedias; Balzac, Leopardi e Rousseau passaram igualmente vida vagabunda, durante a qual edificaram os

monumentos de suas obras; Raphael de Urbino foi o primeiro que ajuntou antiguidades preciosas em sua vivenda, sem se lembrar de lhes dar uma ordem, e por isso se perderam; sabiamente Voltaire reuniu no castello de Ferney muitas curiosidades apreciaveis que exis-



tem ainda.

Diz-se que Ariosto só procurou a sua casa, Petrarcha a sua vivenda, Zanella a sua villa, Rossini o seu villino de Passy, quando precisaram repousar das fadigas da afanosa vida, consumidos de produzir e de soffrer.

Dante teve uma casa, aquella hel-la vivenda de terra cota que ainda jelho se admira em Florença, mas, proscrito, não poude viver nessa morada, e

passou vida errante e handoleira; Victor Hugo, quando exilado em Guernesey, habitou um faustoso solar onde escreveu as *Legendas dos Seculos*, *Os Miseraveis* e *Os Trabalhadores do Mar*; é simples e bonita a casa de Shakspeare, em Stradford sobre o Avon, onde elle

passou apenas a adolescencia, por ne sua vida foi toda uma eterna vagabundagem; ainda hoje se mostra ao viandante intelligente a casa de Boccaccio, em Cataldo; em Arquia se vê ainda a solida residencia de Petrarcha, guardando ciosa varios moveis do poeta, entre os quaes a larga poltrona em que, numa calida ma-

nhã de estio, o enamorado de Laura foi encontrado morto, com a cabeça pousada num livro aberto.

Existem em Ferrara não sómente a casa em que nasceu Ariosto, e outra que elle proprio mandou edificar, como ainda o hospital de Sant'Anna, onde Tasso, demente, passou seis annos de sua dolorosa existencia. Em Sorrento encontra-se a casa em que Tasso nasceu, e no Janiculo, em Roma, ergue-se o Monasterio de Santo Onofre, onde acollido pelos frades, o poeta lhes disse: "Vim morrer convosco!" Na cella em que expirou vêm-se a sua cadeira, o seu tinteiro e o seu crucifixo de metal.

Goethe possuiu em Weimar uma commoda vivenda em que recebeu principes e artistas; ali reuniu quadros, marmores, curiosidades artisticas, e ali expirou numa poltrona. Um dia Gerard de Nerval e Liszt entraram no modesto quarto onde o poeta vivera e morrera; Liszt, cedendo ao pedido do seu companheiro, abriu o cravo e do adormecido e empoeirado teclado arrancou accordes e melodias soberbas.

Em Valladolid se mostra ainda hoje ao viajor, nma viella, a casa em que Christovam Colombo expirou, esquecido e abandonado.

Estão espalhadas pelo mundo as casas dos grandes homens; a de Beethoven em Bonn; a de Mozart em Salzburg; a de Haydn em Rohran; a de Bellini em Catania; a de Verdi em Santa Agatha; a de Rembrandt em Amsterdam; a de Rubens em Antuerpia; a de Ticiano em Pieve di Cadore; a de Raphael em Urbino.

Todos esses logares são conhecidos e apontados. Ninguem, porém, sabe dizer onde nasceram o padre José Mauricio, o maestro Carlos Gomes, os pintores Pedro Americo e Victor Meirelles, o escultor Almeida Reis.

Leopardi, visitando Roma, não teve nenhuma impressão deante das ruinas do Forum e do Colyseu, mas soluçou como uma criança quando penetrou no quarto em que expirou Tasso, no claustro de Santo Onofre. Alfieri, visitando a casa de Petrarcha, em Arquia, passou todo o dia a orar e a chorar, e ali escreveu o seu celebre soneto: "Al sovrano maestro dell'amore".

Nós nem ao menos como Mario temos ruinas para prantear sobre ella.

MUCIO DA PAIXÃO

Dr. Epitacio Pessoa em S. Paulo



Photographias tiradas para "A Cigarra" por occasião da chegada do dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, a S. Paulo, onde S. Exc. reu inaugurar o novo edificio do Correio e Telegrapho e a nova sede da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal. — Em cima: aspecto da inauguração do Correio e da chegada à gare da Luz, vendo-se: dr. Epitacio Pessoa ao lado dos srs Washington Luis, presidente do Estado; Pires do Rio, ministro da Viação e Obras Publicas; Veiga Miranda, ministro da Marinha, e outras pessoas gradas. No meio e em baixo: instantaneos tirados na gare da Luz e a bateria de Artilharia pesada do Exército que deu as salvas do estylo à chegada do sr. Presidente da Republica.

„Caminhos de minha Vida” Reeditado pela conhecida livraria Odeon, do Rio de Janeiro, oferecerá brevemente a terceira edição augmentada do livro „CAMINHOS DE MINHA VIDA” do poeta paulista LAURINDO DE BRITO.

Livros novos

Mario Pinto Serva:

"Patria Nova". - 1922

Mario Pinto Serva não é só um grande espirito pelo desassombro com que, num meio de mal disfarçada pessilanimidade, discute publicamente as suas opiniões. Eleva-o sobretudo a preocupação absorvente de sanar o círculo que nos rodeia com um tacto largo e profundo de idéas sãs. Para a sua alma justa e boa, não ha mister a enas reformar o ambiente com a proscricção de seus males e seus absurdos. É imprescindivel erguer, sobre os escombros dos idolos e dos erros, monumentos imperciveis ao Progresso e a Civilisação.

Este seu livro *Patria Nova* é um bellissimo evangelho, em que prega, com muita eloquencia e muito brilho, a educação do povo. "O Brasil de amanhã afirma-o convicto, sera o que, na época presente, a nossa mente conceber, o nosso pensamento elahorar, a nossa actividade realisar, a nossa orientação plasmar, a nossa energia executar". Para isso, conta com as "novas gerações, formadas por uma pedagogia moderna, estimuladas pela concorrencia estrangeira, fortes em exerci-

cios phisicos, atiradas ao commercio, á lavouira e ás actividades uteis, detestando o emprego publico e a moral da época e que amanhã não admittirão a politica em acção". Precisamos construir. Deixemos de literatices e trabalhemos.

Os capitulos "A criação de um povo", "Toque de reunir", "O problema do saneamento nacional" e "Aedncação de si mesmo" devem ser relidos não poucas vezes pela nossa mocidade. Outros, que completam a obra, são, tambem, interessan-

Canção do meu sonho errante...

(Para "A Cigarra")

Eu tenho a alma errante
e vago na terra a sonhar maravilhas...
Não páro um momento:
eu busco irriquieto o meu sonho inconstante
e sou como as azas, as velas, as quilhas,
as nuvens, o vento...

Eu sou como as coisas inquietas: o veio
que canta na leira: a fumaça que vóa
na espira que sobe das achas: o anseio
dos longos coqueiros esguios:
a esteira de prata que deixa uma próa
no espelho dos rios.

Eu tenho a alma errante...

Bohemio, o meu sonho procura a caricia
fugace, procura
a gloria mendaz e preclara.
Sou como uma vela phenicia
ao largo, uma vela distante...

Eu tenho a alma errante...

É sinto uma extranha delicia
em tudo o que passa e não dura,
em tudo o que fôge e não pára...

MENOTTI DEL PICCHIA.

Enlace Maurano-Palmieri.



Instantaneo por occasião da cerimonia religiosa do casamento do Sr. Amadeu Palmieri com a prenodada senhorita professora Mathilde Elvira Maurano, realisada na residencia dos paes da noiva, á Rua da Gloria, 77, nesta capital. A noiva é irmã do nosso distincto collaborador Dr. Heitor Maurano.

tissimos, como tudo que escreve, com luminosa limpidez de pensamento, o illustre e querido publicista.

Patria Nova é, por isso, livro indispensavel na estante de todos os verdadeiros patriotas.



— Oh! Eulalia... mas não te parece que esse vestido é um pouco... decotado de mais?

— Ora! meu caro, eu sempre ouvi dizer que uma mulher honesta não tem nada que occultar



O LOIRO

Football — Matches internacionais em S. Paulo

nella.
io de sol,
eu quatro

o desceria
doente,
passando
cêo azul,

Loiro era verde, chamalotado de vermelho, porque não ha papagaio de outra cor, senão de nome.

Era intelligente e pertencera, primeiro, a um "cortador de porco", que lhe ensinara a falar e a cantar. E elle aprendêra facilmente, attingindo logo á perfeição a que podia attingir, dadas as suas qualidades originaes de voalor.

Mas tudo neste mundo tem a sua rota traçada, até as flôres. O poeta entendeu que havia nellas "differença de sorte, porque umas enfeitavam a vida e outras adornavam a morte..."

Todos têm a sua estrella, o seu astro, que arrasta os que estão sob o seu bafejo.

Loiro era um papagaio sem sorte, apesar de intelligente, e, talvez, porisso mesmo...

Um dia, ouvira o seu dono, que cheirava o toucinho na banca, dizer:

— Este toucinho está rançoso!

Elle aprendeu a locução, e, no peor momento possível, repetiu-a.

O caso passou-se assim: Chegára um freguez, que desejava um kilogramma da especie. O dono ia cortar-o do panno estendido na banca, quando Loiro se intrometteru:

— Este toucinho está rançoso!

O freguez, diante do aviso papagaio, teve a lembrança de cheirar o toucinho, desistindo da compra.

O vendedor fica furo de raiva contra o maroto: pega-o e arranca-lhe desapidadamente as pennas, uma por uma, soltando-o, em seguida, no terreiro, onde cahia grossa chuva.

Loiro se cose ás paredes, e, por allí, se encorruja. De repente, vê um pisto pelado e aventura uma pergunta:

— Você também falou do toucinho?

Um estudante que passava, vin-o, condoendo se de sua sorte: pegou-o e evou-o, acionchegando sob as abas do asaco.

Outra vida raiou para Loiro, que vivia sempre novas lições. Além do mais, era protegido por um amo que



Seleccionado Paraguayo, que perdeu do Seleccionado Brasileiro, por 3 goals a 1 e do Faustino por 4 a 1, nos matches jogados em S. Paulo.

aguçava a sua lingua. Aprendeu muitas outras coisas e falava sem parar.

Um dia, em vespera de exame, Edgard estava sériamente deducado aos pontos da materia que recordava, e Loiro falava e cantava como um louco.

Enfurecido, o estudante pega-o pela correntinha que trazia presa ao pé esquerdo, e, virando-o no ar, o atira a um canto do quarto.

Allí cahira Loiro, como um morto. Passada uma hora, começa a mexer com uma perninha, ao depois com as azas, e, por fim, combaleante, levanta-se, tonto. Recupera os sentidos e vê Edgard debruçado sobre o livro, á mesa. Vai devagarinho, e, alcançando-o, puxa-o com as suas garras e lhe pergunta:

— Onde estava você, Edgard, quando passou o tufão?

Edgard, cõnduido delle, acaricia-o, mas, desde então, não o pôde mais tolar.

Deu-o ao padre, da vizinha igreja,

que o recebera com alegria, para seu companheiro de solidão.

Ensinou-lhe a cantar a ladainha e outros cantos fados, entretendo-se horas esquecidas com Loiro, a quem amava muito.

Mas o papagaio sentiu, também, a nostalgia do matto... e... fugiu!

Pensou o padre que um gato malvado o havia comido, que o haviam fartado, e, assim, lastimava a sua triste sorte.

Uma tarde, porém, estava sentado a porta da casa, quando ouviu um cantico exquisito nos ares, com um rumor de azas, e, em grande espanto, percebeu que as notas dos canticos, mais nítidas, lhe davam a comprehender que se tratava de uma ladainha da igreja.

Procura decifrar o enigma e logo comprehende... era Loiro que passava, adiante de um bando de papagaios, puxado uma ladainha.

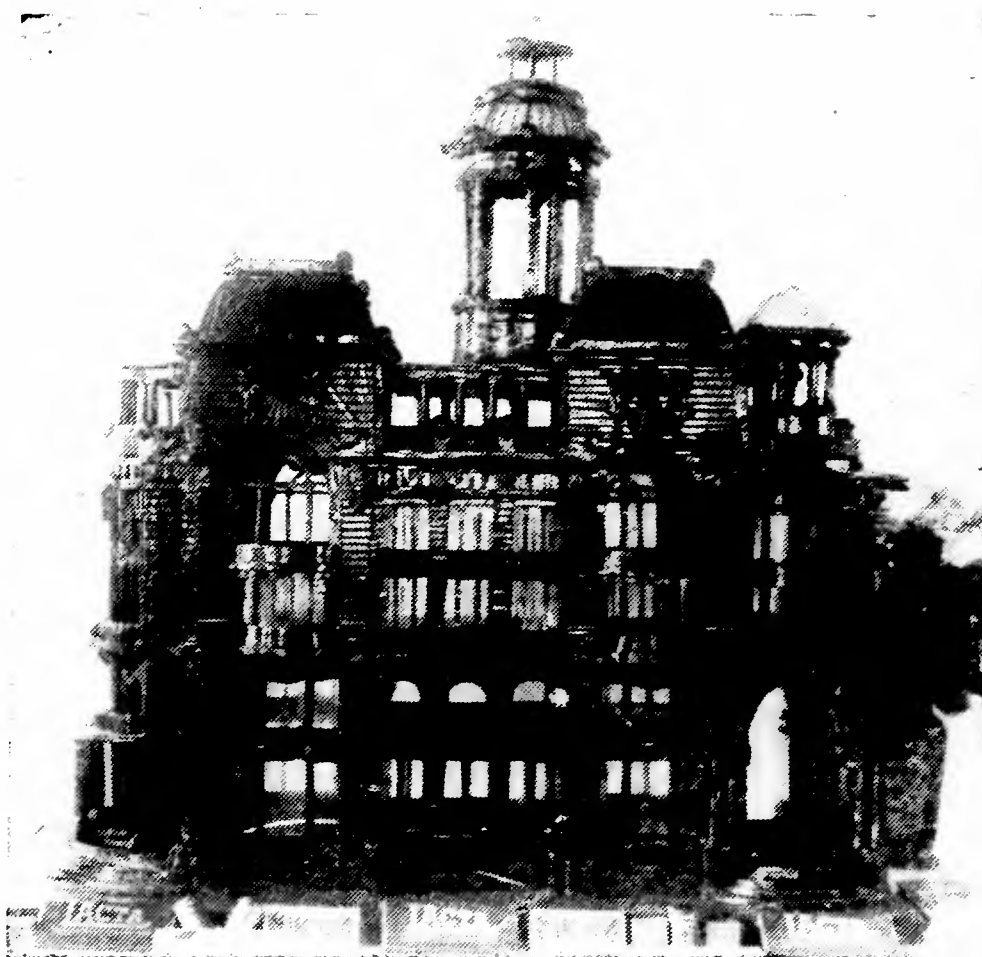
X.

Quem lava o corpo regularmente,



... e não dispensa á cabeça os mesmos cuidados, incorre num erro grave e de consequencias irremediaveis. Quasi todas as calvicies são de origem parasitaria. O segredo da boa saude e conservação dos cabellos encerra-se na exigencia das lavagens continuas, regulares, da cabeça, com um bom sabão liquido, á base de alcatrão vegetal purificado e enriquecido na sua acção tonicocapillar, e no, actual mente, só existe um: o Pixavon. É um preparado que revela as vantagens da sua applicação logo após ao uso do primeiro frasco, cuja duração é longa, apesar do modico preço (Frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000).

Visita do Maestro Mascagni á Fabrica "Lacta"



Miguelina' e ben feita miniatura, (um metro e meio de altura) em chocolate, do Palacio dos Estados, na Exposição do Centenario. Esse Lindo trabalho, que causou admiração ao illustre maestro Mascagni, foi remellido para aquelle certamen pelos srs. Zanotta, Lorenzi & C.

Impressões do maestro P. Mascagni por ocasião da sua visita ás Fabricas Lacta e Guaraná Espumante.

“O Guaraná Espumante é a bebida creada para prolongar a vida da humanidade.

P. Mascagni.”

“Declaro-me sinceramente entusiasta dos productos da Fabrica “Lacta”, de propriedade dos srs. Zanotta, Lorenzi & Cia., e formulo votos cordiaes de um futuro radioso a esta industria, que merece o apreço e a admiração de todos, e que honra grandemente a iniciativa e o genio brasileiro.

São Paulo, 25 de Outubro de 1922.

(A)

P. Mascagni.”

Visita do Maestro Mascagni às Fabricas do Guaraná Espumante e Lacta



1.º O maestro Mascagni offerecendo uma taça do delicioso Guaraná Espumante à sua exma. esposa, na ocasião de levantar o brinde à conceituada firma Zinotti, Lorenzi & C, proprietaria daquelle producto tão benéfico a humanidade.

2.º Visita do emmente maestro Mascagni à secção de fabricação de bonbons e pralinés extra finos

Inauguração das Usinas da Companhia Electro - Metallurgica Brasileira

Usinas, não produz aço, porque a metallurgia traduz civilisação, prosperidade e força. O nosso ideal é pois elevar o Brasil pela metallurgia, fazendo-o, intelligentemente, pelo unico processo que se accommoda aos recursos do paiz, não possuindo o coque mineral. E' nas nossas quedas de agua e no carvão vegetal que temos de criar elementos de fusão e redução do minerio. Irrisorio seria tentar-se a metallurgia nacional subordinando-a á importação daquelle coque. Eis por que, encarando assim o problema, a Companhia Electro-Metallurgica Brasileira adoptou a fusão do minerio no alto forno electrico já experimentado com exito na Suecia. O futuro dará se esta é, como se nos affigira, a solução acertada. Possuindo em larga escala o minerio, atacando de frente e resolvendo com segurança o problema do seu transporte, dispondo de abundante quantidade de agua, que tomamos ao Rio Pardo e de mais que sufficiente energia electrica, tendo montado fornos para a produção do carvão vegetal, sentimo-nos aparelhados a dar cabal desempenho ao nosso objectivo. E' iniciando hoje a fabricação e laminação de aço, desvanecemo-nos, confortamo-nos com mais essa prova de carinho que nos dão ss. exas. o sr. presidente da Republica e o sr. presidente do Estado de São Paulo, que nos trazem aqui o prestígio de sua presença. A s. exa. o sr. presidente da Republica devemos porém homenagem extraordinaria que perpetue a nossa indelevel gratidão ao primeiro estadista brasileiro que inscreveu no seu programma governamental o acoçoamento á industria siderurgica. Nenhuma outra, por certo, mais significativa do que a de collocarmos esta usina sob o paranyphado do nome glorioso de Epitacio Pessoa, e que esse nome aureolado lhe sirva de fanal e brilhe aqui com a intensidade e esplendor que tem tido a trajetoria do patrioto eminente

noscenariopolitico do nosso querido Brasil. A s. exa. o sr. dr. Epitacio Pessoa, as nossas homenagens".

O dr. Epitacio Pessoa respondeu dizendo que sentia ainda, como um eco, as confortaveis e entusiasticas manifestações que recebeu durante a viagem que fez, ha pouco mais de um anno, a Ribeirão Preto. Da estadia, porém, em São Paulo, nada a s. exa. foi mais impressionante que a cerimonia do lançamento da pedra fundamental das usinas metallurgicas, cujos proprietarios lhe davam a honra de fazer viver n seu nome na fachada. Quando ha um anno viera a Ribeirão Preto, o sentimento que o dominava não era o de chefe lisongeados pelos applausos recebidos, mas do patriota que sabia que alli se plantava a semente que havia de fructificar e dar fructos optimos. Sabia que dalli havia de surgir luz para todo o Brasil; era a semente que principiava agora a fructificar; a luz que começava a expandir-se, graças aos iniciadores de tão grande idéa, causadora da gratidão eterna da nossa patria. S. exa. terminou o seu discurso brindando do drs. Meira Junior e Flavio Uchôa, directores da Metallurgica.

A usina da Companhia Electro-Metallurgica Brasileira possui dois altos fornos suecos, da Electro-Metal, com capacidade diaria de trinta toneladas de ferro guza e dois conversores "Becceker", para converter a guza liquida em aço.

Esta conversão opera-se por meio de ar comprimido que é injectado por possante compressor.

Possue ainda um pequeno forno "Ludium" para a refinação do aço e dois fornos para reaquecimento dos lingotes que devem ser laminados a par de um completo aparelhamento de laminação para aço chato, quadrado e redondo, bitola commercial.

A produção de aço, em 24 horas, pelo aproveitamento da guza e das su-

catas, póde attingir a cincoenta toneladas.

A usina é dotada de tesouras, tornos, prensas, guindastes volantes, aparelhagem electrica e de agua, gastando, só desta, oitenta litros por segundo, captada no Rio Pardo, que passa a cinco kilometros de distancia, por meio de bombas.

A Metallurgica possui ainda os maiores transformadores da America do Sul.

Os altos fornos electricos trabalham tambem com carvão vegetal, o qual é fabricado em fornos especiaes, em numero de dez, já em pleno funcionamento e montados na fazenda S. Martinho, em Sertãozinho e ligado á estação da Barrinha, da Companhia Paulista. Este carvão é conduzido á usina por um ramal ferreo de propriedade da Metallurgica, de oito kilometros de extensão.

O minerio de ferro, com a porcentagem de 68 % de metal, provem das jazidas do "Morro do ferro", em Jacuy, jazidas que foram ligadas á cidade de São Sebastião do Paraíso pnr um ramal ferreo de construcção da propria Metallurgica e que tem a extensão de 16 kilometros, fóra os desvios.

Como medida economica, a Companhia Metallurgica adquiriu a estrada S. Paulo e Minas, que parte de Bento Quirino e vae a S. Sebastião do Paraíso, de modo que, futuramente, a importação do minerio se fará pnr esta estrada, que será ligada directamente á usina, passando por Altinópolis.

Todas essas installações são de valor superior a 12 mil contos.

A empresa da Força e luz é obrigada a fornecer á Metallurgica 50 milhões de "kilowatt" por anno.

A directoria da Metallurgica é constituida pelns srs. dr. João Alves Meira Junior, presidente; dr. Flavio Uchôa, fundador e maior entusiasta da idéa, director tecnico; dr. Caio da Silva Prado, secretario.

CS



O grande elevador das Usinas Metallurgicas de Ribeirão Preto, o qual, recebendo o minerio e o carvão vegetal da Estrada de Ferro da importante empresa; o conduz ao alto de um forno electrico sueco destinado á fusão de minerio para convertel-o em aço liquido. Esse mineiro vem de Jacuhy, no Estado de Minas, sendo o carvão procedente de Gualapará e Sertãozinho, no Estado de S. Paulo.

Inauguração das usinas da Companhia Electro-Metallurgica Brasileira

COM a presença dos srs. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, dr. Washington Luis, presidente do Estado, prefeito e vereadores locais, representantes da imprensa e numerosissimas familias, foram inauguradas, com toda a solemnidade, as Usinas Metallurgicas de Ibiterao Preto, da qual sao dignos directores os srs. dr. Meira Junior e dr. Flavio Uchoa.

Chegando as usinas, os srs. presidentes foram recebidos ao som do hymno nacional.

Os visitantes foram conduzidos a casa da administração, onde lhes foi offerecido cate. Realisou-se depois a visita ao laboratorio, que foram percorridos demoradamente. Dirigiram-se

Exmo. sr. presidente da Republica

Quando no lançamento da pedra fundamental desta usina fizemos, ha pouco mais de um anno, assignalr e agradecer a s. exa. o sr. presidente Epitacio Pessoa o patriótico interesse com que acolheu a nossa iniciativa e a viva sympathia com que encorajara o nosso empreendimento, na pallida oração proferida naquella solemnidade significativa, inilindivelmente era aquillo um passo seguro na implantação da grande industria nacional. Hoje, pode v. exa. certificar-se que as nossas palavras nao eram apenas palavras no terreno revolvido em que s. exa. se meçou a primeira colher de concreto. Levantam-se erecto agora o sobrio edificio que cobre os primeiros altos tor-

eram enfim os cupins da repartição alheia. Batalhamos com tal energia que não sabemos qual a maior, se a do homem que alimenta e propuliona a idea, se a do fluido mysterioso que imprime movimento e empresta força ao nosso aparelhamento meccanico.

Trabalhamos e lutámos enfim com a contiança de quem precisa vencer, quando vencer é realizar um ideal. O nosso empreendimento e o ideal do brasileiro que deseja a felicidade da patria extremecida, desse torrao abençoado que somente no Estado de Minas Geraes, possuindo do minerio, reservas maiores do que as dos Estados Unidos da America do Norte e quasi iguaes em tonelagem com a Europa inteira e que pela sua posição geographica



Aspecto do banquete de sa. talleres offerecido pela directoria da Companhia Electro-Metallurgica Brasileira ao dr. Epitacio Pessoa, que inaugurou oficialmente as suas usinas.

depois todos para as usinas, onde os srs. Epitacio Pessoa e Washington Luis examinaram todas as installações, assistindo tambem a passagem do aço derretido do grande forno para as bigotelas e a entrada dos lingotes nos laminadores cuja ligação, para polos em movimento, foi feita pelo sr. dr. Epitacio Pessoa, sob applausos. Depois de passarem todos os laminadores, o aço prompto é recolhido para ser utilizado em varias applicações.

O dr. Pires do Rio percorreu todas as installações, em companhia do engenheiro sr. Jonas Poupen, com quem trocou excellentes impressões acerca das usinas.

Por occasião do almoço offerecido aos visitantes, falou o dr. Meira Junior, director da Companhia Metallurgica, referindo-se á visita ás usinas que acabavam de ser inauguradas.

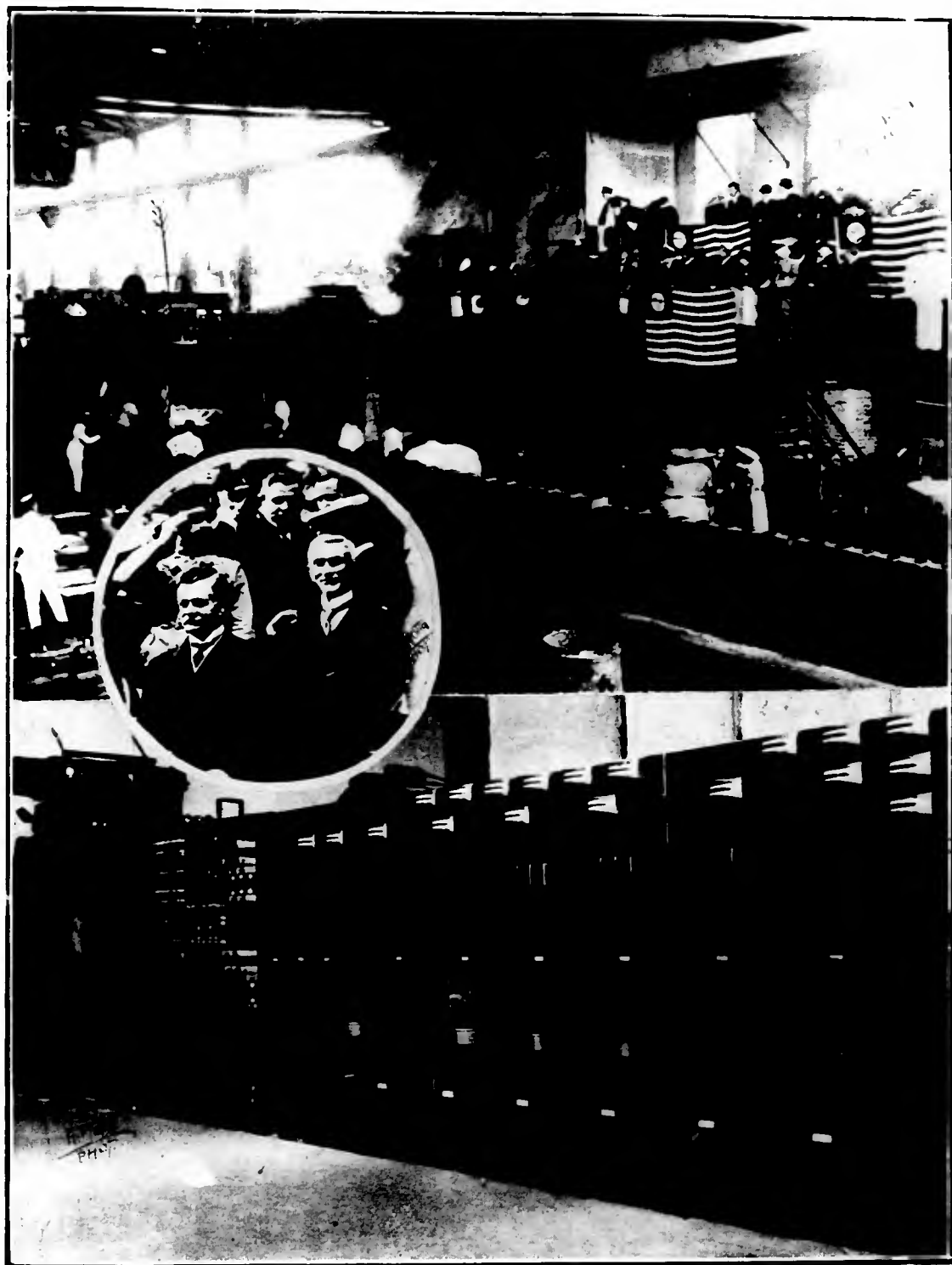
Logo após, o orador sandou o sr. presidente da Republica, dizendo:

nos electricas da America do Sul e as mais aperfeçoadas machinas da industria electrica e da siderurgia. Trabalhou-se muito no anno transcorrido, trabalhou-se insistentemente, trabalhou-se com ardor e tornava-se esse trabalho uma luta continua em que nem sempre a victoria immediata e primitiva é a bravura do ataque, ou gallardia da defesa a inimigos e a obstaculos diferentes, na sua natureza diferentes; em acção, diferentes; em grau de nocividade era a intemperie e era o sert nejo obstinado diante do progresso cinmento de uma faixa de terra que não nos quiz conceder, que não nos quiz vender para que a via ferrea pudesse ir penetrar na jazida do minerio, faixa que só se entregou rancorosa aos ultimos tramites de uma desapropriação judicial. E era tambem o caminho, que suga sedento a economia nacional, o cambio que altera todos os orçamentos, triplicando as nossas despesas, que desvalia o nosso dinheiro.

ca, devedo ser o emporio de ferro dos vizinhos sul-americanos, é triste dizelo, se vê na contingencia de importar o ferro de que necessita, para o proprio consumo. Assim, para que o Brasil se possa impor ao mundo como paiz verdadeiramente civilisado, não basta que faça parte da Liga das Nações e tenha assento nes assemblies internacionaes. E' preciso que se engrandeça a si mesmo, proclamando a prosperidade e a independencia economica, pelo aproveitamento das suas inesgotaveis riquezas naturaes, cuidando do ensino profissional, fundando a sua industria, libertando-a da importação de materia prima; criando a usina para poder ter a pá e a charrua; a caserna e o arsenal, o luzil e o canhão, a fortaleza e o "dreadnought". Só depois disso conseguido, é que o Brasil será forte e respeitado. Só então é que se pôde pensar na sua hegemonia, palavra sem sentido applicado a povo que não tem

usin
talle
de c
o l
inte
que
não
nos
geta
fuã
seri
sabo
cok
pro
lurg
min
turo
gac
larg
fren
prol
de
tom
sult
tade
vão
a d
ctiv
lam
fort
cari
pre
den
nos
pre
Rep
extr
del
bra
gra
to
out
que
par
Epi
reo
con
tice

Inauguração das Usinas Metallurgicas de Ribeirão Preto

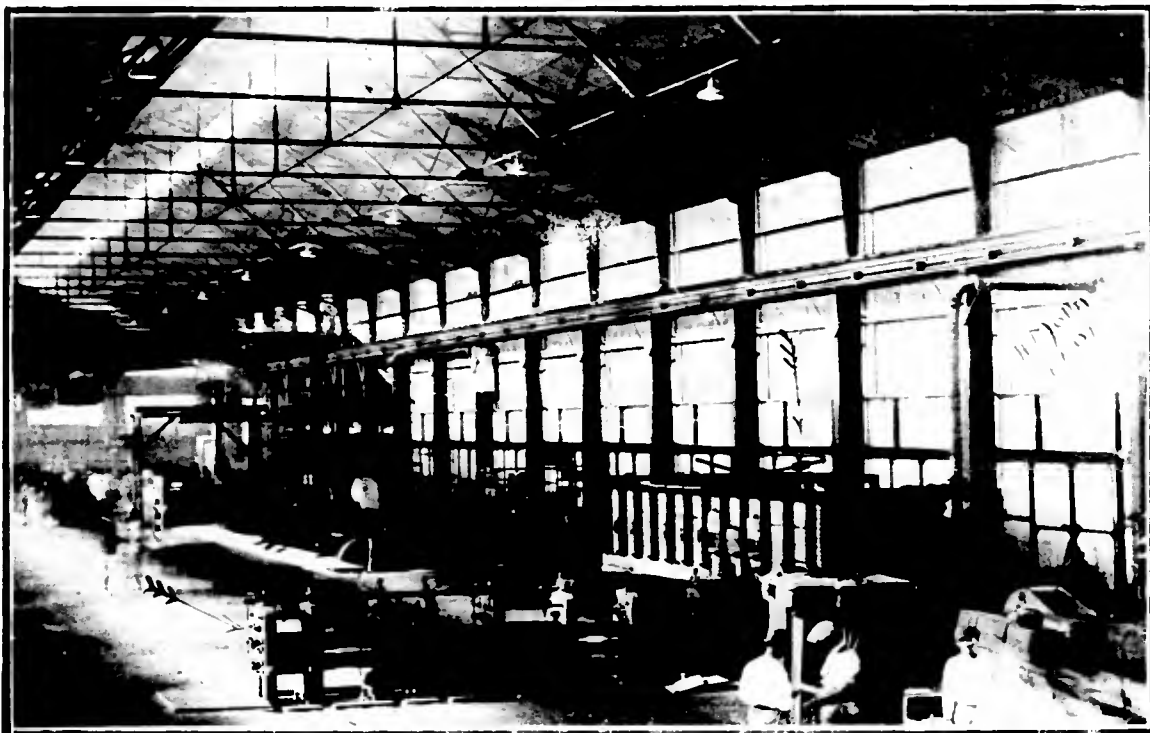


Em cima: o empolgante acto, na presença do dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, da transformação em linguotes de aço liquido, em formas especiaes. Em baixo: quadro da distribuição electrica das usinas. No medallhão: o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, dr. Washington Luiz, presidente do Estado, dr. João Guião, prefeito Municipal de Ribeirão Preto, ouvindo o Hymno Nacional, ao serem oficialmente inauguradas as grandas Usinas da Companhia Metallurgica.

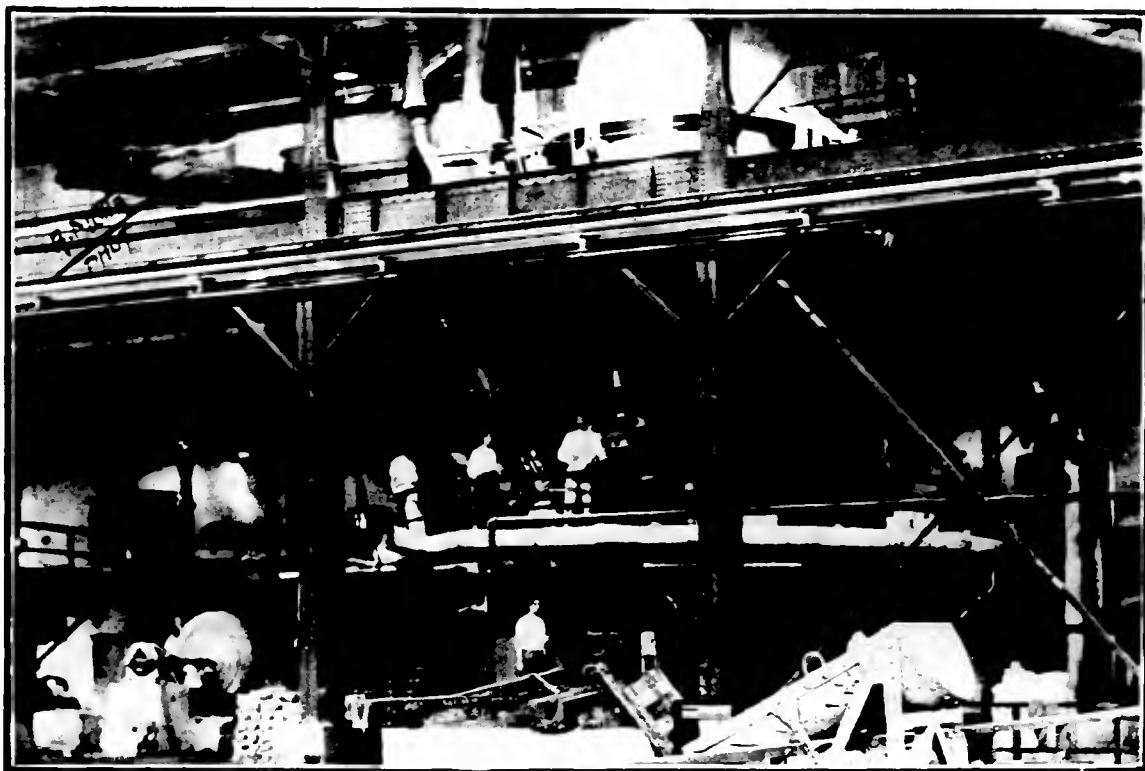
e no
fotos

com

Inauguração das Usinas Metallurgicas de Ribeirão Preto



Aspecto parcial das usinas, vendo-se no primeiro plano o aparelhamento de laminação do aço em diversas bitolas e formatos, e no segundo plano a grande tesoura para sectionar os lingotes e barras de grosso calibre, e um dos fornos para reaquerer os lingotes.



Vista interna do grande forno suéco da Companhia Metallurgica de Ribeirão Preto, destinado a converter em aço liquido a guza com capacidade para trinta toneladas diarias e por meio de ar liquido injectado por formidavel compressor.

Num restaurant'

O freguez: — Eu lhe pedi uma garrala de vinho Pomar de 1880 e um frango assado.

O garçon: — Foi o que eu trouxe.

O freguez: — Você enganou-se. Trouxe um Pomar do anno passado e um frango de 1880!

A doença de Napoleão

De que molestia morreu Napoleão? Esta pergunta foi assumpto de medicos e historiadores. A opinião mais commum é que Napoleão succumbira victima de um cancer no estomago.

Toda a controversia girava em torno de tres fragmentos de intestino, conservados no museu inglez do "Royal College of Surgeons", fragmentos que o dr. Antomachi, medico do Imperador, retirou durante a autopsia feita no cadaver de Napoleão, mostrando-os ao dr. O'Meara, que, por sua vez os remetteu a Sir Astley Cooper, gloria da cirurgia ingleza daquelles tempos. Cooper fez presente dessas amostras de tecido intestinal ao Museu e algum tempo depois começaram a apparecer duvidas sobre a sua autenticidade. O cirurgião britannico Keith, examinando as peças, julgou-as pertencentes não a tumor maligno mas sim a glandula intestinal hypertrophiada, com facillos e traços de hemorrhagia.

Napoleão, em 1816, teve o primeiro ataque de febre, da qual soffreu varios accessos até a morte. O accesso durava tres semanas em media, era mais forte no fim do anno e a durabilidade e força da doença intensificavam-se de anno para anno. Napoleão tinha suores nocturnos, dôr de cabeça, colica, estado inflammatorio e catharral da via respiratoria e as gengivas ulceradas e sangrantes.

O'Meara quiz ver nesses symptomas uma determinada hepate, mal endemico em Santa Helena, mas o diagnostico não agradou ao governador Hudson Loire e O'Meara foi dispensado dos serviços clinicos. Stokes, que foi por tres dias medico do Imperador em 1819, fizera o mesmo diagnostico, com identico resultado. Keith acreditava que a molestia de Napoleão era febre de Malta chronica



PÉS DE GALLINHA,

rugas prematuras, cravos, espinhas, manchas, vermelhidões, empingens, par.nos e outras imperfeições da cutis

POLLAH

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fôrma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, excoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando e modificando, unindo, e devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho da „American Beauty Academy”
Rua 1.º de Março 151, Sob.
RIO DE JANEIRO.

Pote, 12\$000

(“A CIGARRA”) — Corte este “coupon” e remetta — Rep da “American Beauty Academy” — Rua 1.º de Março 151, Sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

e mal tratada. Mas, afinal, não deixou de declarar tambem que elle tinha um cancer no estomago.

Napoleão havia feito elle mesmo este diagnostico, mas não lhe deram credito: elle pedia que exaggerassem a sua doença com o fim de provocar compaixão da humanidade...

Q3

“A CIGARRA”

Aos assignantes

As assignaturas da “Cigarra” só custarão 12\$000 para os que as tomarem ou reformarem até 30 de Novembro corrente. De 1.º de Dezembro em diante, devido á alta do papel e, sobretudo, ás varias edições espezias, consideravelmente augmentadas, que damos durante o anno, seremos forçados a elevar o seu preço a 16\$000.

Q3

Simplicio mora perto de uma escola publica. Da janella da sala de jantar avista o recreio. Conversando com um amigo teve a seguinte reflexão:

— E' realmente extraordinario o pouco crescimento daquellas creanças. Ha dez annos que as vejo e estão sempre pequeninas.

Q3

— Amo-te! E's a minha Deusa, a minha idolatria, o meu encanto. Ella acreditou. Casaram-se. Cinco annos depois: Odeio-te! E's o meu Demonio, o meu soffrimento, o meu castigo.

Ella acredita, mas já está casada...

Q3

Sophia: — A Carlota disse-me que tu lhe disseste aquelle segredo que eu te disse que lhe não dissesse.

Rachel: — Que estouvada! Eu disse-lhe que te não dissesse que eu lh'o tinha dito.

Sophia: — Bem; e eu disse-lhe que te não dizia que ella m'o disse; e então não lhe digas, que t'o disse!

Q3

De todos os metais, o bronze é o que melhor reflete o calor.

Inauguração das Usinas Metallurgicas de Ribeirão Preto



Em cima: o sr. Presidente da Republica observando, através de um aparelho especial, o acto da fusão do aço no forno "Ludium". No meio: o trabalho parcial das Usinas, vendo-se, no primeiro plano, o forno, destinado á fusão do aço em pleno funcionamento. Em baixo: o trabalho da...

Num
f
uma
mar
assoc
f
trou
c
non-
do a
go d

A d

I
reu
foi
histo
com
cuml
cer

rava
ment
vado
"Roy
frag
mach
ret e
teat
enci
que,
a S
di e
temp
dess.
ntes
temp
pare
auth
brita
as
cent
mas
hype
e tra

o pr
da c
sos
dura
dia,
do
forç
vam
Nap
dôr
infla
via
ulcer

C
sym
hepa
Sant
tico
dor
foi
clini
tres
dor
mo
resu
que
era

Qual é a moça mais culta de S. Paulo?

Este concurso encerrar-se-a no dia 30 de Novembro proximo.

Por falta de espaço, só publicaremos hoje o respectivo "coupon", deixando a relação dos votos para o outro numero.

Enchem o coupon abaixo e enviem-no com o seguinte endereço: Gelasin Pimenta, redacção d' "A Cigarra" rua S. Bento, 93-A. — S. Paulo.

A moça mais culta de S. Paulo

e a Senhorita

Assignatura

Sociedade de Concertos Symphonicos

Realiza-se quarta-feira, 15 de Novembro, ás 3 1/2 da tarde, no Theatro Municipal, um grande concerto symphonico sob a regencia do illustre maestro F. Franceschini, que tanto tem de competente como de modesto.

O programma, organizado com superior criterio artistico, constará das seguintes peças: *Protophonia* da opera *Rienzi*, de Wagner; *Polyucte* (Quadro symphonico) de E. Tinel; *Serenata medieval*, para cordas, trompis, harpa e violoncello, fazendo parte de solista o professor Armando Belardi; Segunda parte da 2.ª *Symphony*, de G. Mahler; *Filouse*, de Mendelssohn; Cortejo fúnebre da opera *Crepusculo dos Deuses* e *Marcha da Independencia*, de Wagner.

Damos em seguida interessantes commentarios sobre as peças do excellente programma:

1) — *R. Wagner* (1813-1883) *Protophonia* do *Rienzi*.

A opera *Rienzi* foi representada pela primeira vez em Dresden, no anno de 1842 e constitue um dos primeiros trabalhos do illustre compositor; foi composta sob o impulso do mais ardente amor pela liberdade.

Na protophonia predomina o amplo e bello thema da prece de *Rienzi*, que se alterna com o alegre rythmo que saudá o despontar da liberdade e com

Football — A Taça "Rodrigues Alves"



Photographias tiradas para "A Cigarra", na Floresta, por occasião do match jogado entre o Seleccionado Brasileiro e os Paraguayos do Campeonato Sul Americano, para a disputa da Taça "Rodrigues Alves". Em cima: o dr. Oscar Rodrigues Alves, capitão Tenorio de Brito, representante do Governo do Estado e outras Pessoas gradas na tribuna official do meio Seleccionado Brasileiro, que bateu os Paraguayos por 3 a 1. Em baixo: uma "phase do jogo".

LICOR DAS CREAMÇAS

O melhor e inoffensivo vermilho para todas as qualidades de vermes. Tem gosto agradável.

Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

A imaginação



A imaginação é tudo. É a arbitra suprema, insuperável dos mais possantes e promissores destinos, das organizações de maior destaque e prestígio: a pedra de toque, por excellência, de todas as iniciativas e empreendimentos, que empolgam pelo arrojo, pelo valor, pelo heroísmo. O mundo, projectado em toda a sua complexa e deslumbradora variedade, nada mais é que o resultado feliz de uma concepção portentosa, gigantesca, sublime. Sim, porque aquelle, em sua realidade palpitante de vida e sensações profundas, inefáveis, reflecte, espelha, humaniza, o que está, fértil em imprevistos e revelações, soa, idealiza em seus acariciadores devaneios. O orbe, contemplado através da sua origem bíblica, apresenta-se, simbolicamente, como o legado prestimoso, a síntese magistral, miraculosa da imaginação divina em sua angusta actividade creadora. A imaginação segrega e concentra, admiravelmente, o germen fecundante, que, lançado com mestria e oportunidade, em solo preparado, brota, desenvolve, floresce em todo o esplendor de luxuriante vegetação primaveril. Todas as conquistas mais preciosas, antes de receberem a luz fecundante da effectivação pratica, tiveram, inicialmente, o seu processo necessário, fatal, de elaboração, incubação, crystallização, lenta, paciente, efficaz, nesse ventre *mater sui generis*. Com propriedade, poder-se-á cognominá-la a progenitora

priméria, em enjas entranhas, tudo quanto nos impressiona e encanta em redor, começa de dar signal de vida. É o instrumento mais agudo, penetrante, vivo, docil, maleavel, que ainda foi manejado.

Não conhece impossibilidade de qualquer natureza, e, qual força incontrastavel, a cuja frente tudo se curva e dispersa, ignora a derrota. É assombrosa, porisso que é immaterial, intangivel: tão sómente através de sua manifestação externa, concreta, visivel, possível nos é perceber a, sentí-la. Constitue, ao demais, a faculdade mais arguta, nobre, transcendente do homem, a quem pode alcançador aos precaros luminosos da divinizacão.

É o indice seguro da potencialidade humana. Nada se lhe assemelha e só nella, virtualmente, para a perfeição, descortmada em toda a sua pureza ideal, indemne de toda a macula, que a adaptação a vida a tudo se acarretar. Sem o esplendor da imaginação, a vida transcorreria monotona, na sua monstrosa insipidez animal, retrograda, deserta dos reverberos offuscantes da magia espiritual. Produz, essa força incomparavel, metamorfoses perturbadoras. Exercita a função especifica do sonho que conserva a virtude mítica de nos arrancar do prosaismo da realidade, para as regiões etheareas da phantasia, que conforta, exalta, apura, ao eden do ideal, refugio primoroso dos celestos enfiados da rotina ambiente. No seu kaleidoscopio magico passam, em desfile garboso, soberbo, todas as varias combinações de forma e colorido, escomadas das arestas e falhas, que as

destoam. Ao contacto dos salpicos, que resumbam do mar da vida, forma-se, nessa tela original, o arco-iris, cuja polychromia seduz, arrebatá, extasia. Na arte, como em tudo, a imaginação é a quinta-essencia, o "substractum" mais apreciavel, que lhe empresta todo o vigor, beleza, graça. A obra da o conho pessoal, subjectivo, e, consequentemente, o sabor diferencial. Só a imaginação é livre, não obedece a leis, praxes ou escolas. Pretender controlar-lhe a impetuosidade seria o mesmo que pensar em interceptar, com tecido diaphano, as intensos scintillações dos raios solares: ou nedar o infinito... É o organo impremo por onde a natureza humana se expande, revelando-se em toda a sua pujança e plenitude; a Flór mais delicada e pura da espontaneidade. Falar, pois, em arte, em qualquer das suas manifestações, é prestar culto á imaginação.

Si, por ventura, dado nos obra penetrar o fondo dessa faculdade mysteriosa, por certo surprehender-nos-ia ante o panorama inedito, que a nossos olhos attentos estaria reservado: matizes e tonalidades sem par, seriam descortinados, desde a imaginação em forma embryonaria, apenas esboçada, de cerebros acanhados, ao seu refinamento maximo, da genialidade em sua actividade creadora. Exalca mentalmente é represental a qual córte sumptuosa, todo por figura principal e preeminente o ideal, guardado e protegido, magnificamente, pelos dragões invenciveis da Esalvadora e da Verdade realizadora.

P. B. C.



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



Qual

Este
30 de 1
Por
nos ho
vando e
pro mm
Enc
to cor
Pimenta
S. Bent

7 π
e a

488

de C

Real
cembro,
Municip
phonico
maestro
de comp

O p
perior
seguinte
Renzi,
dro sym
mediare
e violon
professo
parte da
Filoso,
nebre d.
ses e A.
Wagner.

Dam
commen
lente pro

1) —
tophonia

A o
primeira
1842 e
balhos d
ta sob e
pela libe

Na p
e bello
se alter
sauda o

S. Paulo,
2. "Con

que vie-
coupon.

"garra"

Paulo

CABEÇA

lho

filho, de
Oswaldo,
cabeça;
usar di-
e: resul-
r em ul-
rativo do
OGUEI-
João da
de satis-
o apenas
roso pre-

a, 20 Se-

ENDE.

LIXIR DE
TODAS AS
BRASIL E

A torre inclinada de Pisa

Não há quem não tenha ouvido falar da celebre torre inclinada de Pisa, cujas photographias andam espalhadas pelo mundo inteiro, nos cartões postaes etc. A famosa torre é de puro mármore branco de Carrara, em estilo gótico. A sua inclinação tem sido attribuída a diferentes causas, mas não há dúvida hoje que a razão da inclinação é exclusivamente devida ao terreno pouco sólido em que ella foi construída e que foi cedendo pouco a pouco

A inclinação foi-se fazendo aos poucos, e si ella não calou por terra, foi devido ao facto de que a inclinação não foi ao ponto de que a perpendicular tirada da sua torre extrema, até á base, cahisse para fora da própria base do edificio. Há mais de seiscentos annos que ella existe com a mesma inclinação. Ella foi construída, ou por outra, começada a sua construcção no anno 1174, e só foi acabada no anno XVI.

Além da sua extraordinaria belleza architectonica, ella se tornou notavel por ter sido escolhida por Galileu para

fazer os seus celebres estudos sobre a lei da gravidade. A torre tem 54 metros de altura e 18 de circunferencia na base.

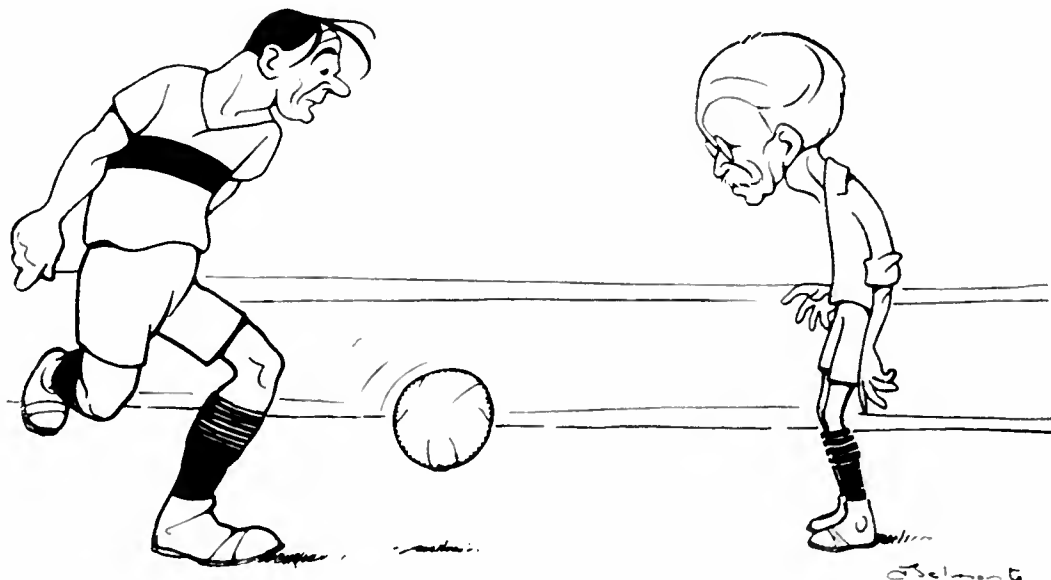
Quando de um homem se diz que falla muito nella, é um elogio. Quando se diz de uma mulher que se falla muito nella, é uma censura.

A Alemanha e a Italia tem, cada uma, vinte e uma universidades.

100

00

O Dominio do Futebol



Um grito do arão, no dia, não sem o apoio, não haverá patriotismo, e que a força physica de um povo, é que faz a grandezza de uma nação.

E ainda talum em talento! Qual historia! Ray, para ser grande e patriota, tem de correr num campo de futebol!



Dedicando preferente attenção ao aperfeçoamento da cultis e cuticula de usar diariamente o

PO' DE ARROZ MENDEL

afim de manter a pelle do rosto fresca, applicada e suare, e de protegela contra a acção dos agentes atmosphericos, nenhuma senhora tora que temer os rigores do tempo, pois que a sua cara osbentira as caracteristicas permanentes de uma juventude e belleza attraentes.

Importante: O po' de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas.

Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca cor, "Chair-farpet" para as loiras e "Rachel" (creme) para as morenas. Vende-se em todas as perfumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar. Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & C.

o vigoroso motivo do hymno da guerra, o qual acompanhará, depois, a heroica catastrophe final da opera.

2) - *F. Finel* (1844-1912) Ilustr. representante da escola belga, discipulo de Gevaert. F. Finel succedeu a este na direcção do Conservatorio de Bruxellas.

O trecho que vae ser executado é o primeiro dos tres quadros symphonics que Finel escreveu sobre a tragedia *Polveucte*, de Corneille, e resume os episodios de fé e de martyrio descriptos pelo auctor e o intenso amor da casta Paolina.

A musica, sempre elevada, demonstra tambem, da parte de Finel, o profundo conhecimento e assimilação da technica mais aperfeiçoada dos grandes mestres.

3) - *R. Zandonai*. Serenata medieval para cordas, trompas, harpa e violoncello; solista professor Armando Bernardi.

R. Zandonai nasceu em Sacco, no Trentino, perto de Rovereto. E' autor de varias operas. *Grillo del focolare* (1909), *Cocchia*, *Molans*, *Francesca da Rimini* e, ultima, *Giulietta e Romeo*. Escreveu tambem grandiosos poemas symphonics, entre estes, o esplendido: *Prunavera in Val di Sole*.

A *Serenata Medieval* é um dos primeiros trabalhos do joven compositor, poetico trecho altamente inspirado.

4) - *G. Mahler* (1860-1911) Segunda parte da 2ª *Symphonia*.

G. Mahler nasceu em Kalischt, na Bohemia. Seus principaes trabalhos são nove symphonias. A segunda (chamada tambem symphonia titanica) foi escripta em 1894. Sua execução completa dura não menos de uma hora e meia. Necessita de duas orquestras, choros, solistas, organ, sinos, dez trompas, dez pistões, etc.

O segundo tempo, o que vae ser executado, é um dos poucos que exigem orchestra mais resumida.

O trabalho contrapontistico é sempre fluido e interessante para cada instrumento. A orchestração é de grande mestre e revela imaginação prodigiosa. G. Mahler é um dos compositores menos influenciados por Wagner.

Foi tambem optimo regente de orchestra. Morreu em Maio de 1911, accommettido de uma affecção cardiaca, provocada por excesso de trabalho, motivado pelos 117 ensaios que foram necessarios para executar na integra a sua 8ª Symphonia.

Suas obras orchestraes, ao menos em parte, merecem ser conhecidas, assim como as do outro grande symphonista Bruckner.

5) - *Francis o Mignone*. Minuetto para cordas, tirado da opera *O Contador de Diamantes*.

E' um dos primeiros trabalhos do festinado auctor paulista, pensionista do Estado e que está terminando seus estudos musicas em Milão.

6) - *F. Mendelssohn-Bartholdy* (1809-1847) *Filuse*

O trecho que vae ser executado é original para piano, geralmente conhecido sob o titulo *Filuse*. A delicada orchestração é de E. Guiraud.

7) - *R. Wagner*. Cortejo fúnebre da opera *Crepusculo dos Deuses*.

Assassinado por traição, o joven herói Siegfried, os guerreiros carregam-lhe o corpo deitado sobre seu proprio escudo.

Ouvem-se então na orchestra varios motivos já conhecidos, como o thema de Siegmund (paie de Siegfried), o thema do amor de Brunhilde, o motivo da espada, e da trompa de Siegfried.

Aos poucos se acalmam os clamores dos metaes e ouve-se, como num suspiro, o adeus apaixonado de Siegfried a Brunhilde.

8) - *R. Wagner*. *Marcha da Independencia*.

O titulo deste trecho é: "Grande marcha festiva para a abertura do Centenario da declaração da Independencia dos Estados Unidos da America".

Como ordem chronologica, a composição occupa o logar do meio, entre o *Crepusculo dos Deuses* e o *Parsofal* (1876).

SE

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

—

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, neste numero, o resultado da votação deste empolgante concurso, que tanto tem interessado a sociedade paulista. Dal-o emos na proxima "Cigarra", com varias retratos de senhoritas votadas.

De agora em diante só accitaremos votos para as senhoritas que já têm sido votadas nos numeros anteriores d'"A Cigarra". Nomes novos não serão apurados nem publicados.

Enchem nosso coupon e enviem-n'o a Gelasio Pimenta, redacção d'"A Ci-

garra", rua S. Bento, 93-A, S. Paulo, com a declaração no envelope, "Concurso de Belleza".

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

Concurso de belleza d'"A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo e a Senhorita

Assignatura

FERIDAS EM TODA A CABEÇA



Sr. Vinha Silveira & Filho

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

OCTAVIANO REZENDE.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO ELIXIR DE NOGUEIRA VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



"Nada, pois, deve alegrar tanto a quem ama e conhece os teus benefícios como a tua vontade nelles, e o cumprimento das tuas eternas disposições...

Irmã Emerenciana lia e relia esses periodos de oração, commentando-os consigo mesma.

Em seguida, dando por findo o seu passeio e a sua leitura, ficava no espaçoso terreiro, por largos minutos, entregue a reflexões profundas, até que as trevas da noite viessem despertá-la, fazendo-a recolher junto de suas orações e ao pé dos seus enfermos...

E assim passava a santa mulher a sua vida de religiosa, a sua vida de irmã de caridade, a sua existencia toda consagrada ao Criador e toda dedicada aos velhos e aos enfermos, sem deixar de, todas as tardes, infallivelmente, dar o seu habitual passeio e lêr, com alma, e commentar, com unção, com piedade, com sinceridade, os capitulos tão singelos e formosos do livro magnifico...

Um certo dia em que irmã Emerenciana ia entrando, sem ser percebida, para o departamento destinado aos velhos, ouviu que falavam de sua pessoa. Parou e, attenta, escutou. Dos labios de um dos asylados — um pallido, um tremulo velhinho, de faces apostolicas, de cabellos alvos e de compridas barbas, — sahiam palavras tão bellas, tão affectuosas, tão doces, dictadas com toda a lhancza, com toda a franqueza e simplicidade, por um coração reconhecido e onde já não podiam reinar a hypocrisia e a ingratião...

Eram vocabulos que, pronunciados por aquelles labios tão brancos, transfigurados pelos annos e pela enfermidade, assumiam ou pareciam ter a importancia e o sabor de um versiculo biblico, tendo o mesmo encanto, a mesma ternura, a mesma eloquencia e singularidade de um periodo da "Imitação de Christo..."

E o velho assim falou:

— "Mãe" Emerenciana, pela grandeza dos seus sentimentos, pela nobreza immaculada do seu caracter, pela sua elevada e fervente devoção, pelos extraordinarios sacrificios e labutas em prol desta casa e destes pobres, ha de ter, já guardado, um logarzinho no reino de Deus, bem junto dos anjos bons... E ha de ser ella uma santa no céu, como já o é na terra..."

Essa ultima phrase — "Ha de ser ella uma santa no céu, como já o é na terra" — fôra repetida como que instinctivamente e em surdina — como se fosse uma ligeira e fervorosa prece — por todos os invalidos reunidos naquella sala...

Irmã Emerenciana, ouvindo aquellas palavras, deixou, sem querer, que dos seus olhos serenos e bellos lagrimas se lhe fugissem, celeres — lagrimas de gratidão e emotivas, lagrimas de alegria

e de esperanças, que recolhidas por Deus foram talvez constituir o remate de uma corôa aurifulgente e celestial, talhada, desde já, para a frente daquella que, sendo a grande protectora e desvelada amiga dos necessitados, é

tambem a sempre digna, a santificada, a bemaventurada, a alva e candida esposa do Senhor...

FRANCISCO DAMANTE.

57

Football — Os Matchs Internacionais em S. Paulo



Photographias tiradas para "A Cigarra", por occasião dos matchs internacionais disputados nesta capital. — Em cima: Team do Palestra, vencedor dos Paraguayos por 4 goals a 1. — No meio: Team Brasileiro, vencedor dos Argentinos por 3 goals a 1. — Em baixo: um aspecto da assistencia.

Santa no céu



AZ apenas oito dias que a irmã Emerenciana do Espírito Santo assumiu, com superiora, a direcção da casa pia de São Vicente de Paula e já em torno dessa carinhosa escrava do Senhor se estabe-

leceu uma profunda, forte e immensa corrente de sympathia, de admiração e de apreço.

E' que o espirito da irmã Emerenciana foi tallhado para a bondade e para o amor ao proximo, possuindo um coração extraordinariamente generoso, profundamente caritativo. Para todos quantos se approximam de sua figura eminentemente sympathica, tem ella um sorriso de benevolencia, um olhar af-

fectuoso e bom — sorriso e olhar esses que reflectem, como um espelho crystallino, todas as formosas qualidades que exornam os intimos refolhos de sua alma bemfazeja.

Os pobres do Asylo tratam-na de "mãe Emerenciana", porque ella, sempre solícita, carinhosa e boa, dispensa aos infelizes collocados sob a sua guarda e protecção um tratamento verdadeiramente maternal, franco, generoso, acolhedor...

Írmã Emerenciana tem por habito, todas as tardes, dar um pequeno passeio pelas ruellas que circumdam o templo de caridade, a casa bemaventurada de amparo aos velhos que, no ultimo quartel da existencia, se sentem enfermos, desprovidos de recursos e desprotegidos da sorte...

Nesse passeio, feito paulatinamente, irmã Emerenciana, além de arrastar atraz de si os olhares agradecidos de innumerables anciãos e de numerosas velhinhas, leva consigo, entre as suas mãos de alabastro, um livro que lê attentamente. E' esse livro a admiravel, tão justa e maravilhosamente intitulado, "Imitação de Christo". E' nessas paginas impregnadas de suavidade, de encanto, de fé, de mysticismo piedoso e nobre, que irmã Emerenciana encontra sempre um doce refrigerio, um terno descanso aos seus immensos e sagrados labores, aos seus grandes e antificados esforços e serviços prestados á velhice digna de soccorro e de caricias, aos enfermos mercedores de cuidados e de consolos...

Ainda um dia destes, um pouco antes de o sino da igreja, que existe junto á villa, dar as hatidas sacramentaes e compassadas das *Trindades*, irmã Emerenciana lia, a meia voz, alguns versiculos do livro sagrado, daquelle capitulo XXII — "Recordação dos innumeraveis beneficios de Deus".

Entre os periodos que lhe chamaram e lhe prenderam a attenção estavam estes, verdadeiramente elevados e significativos:

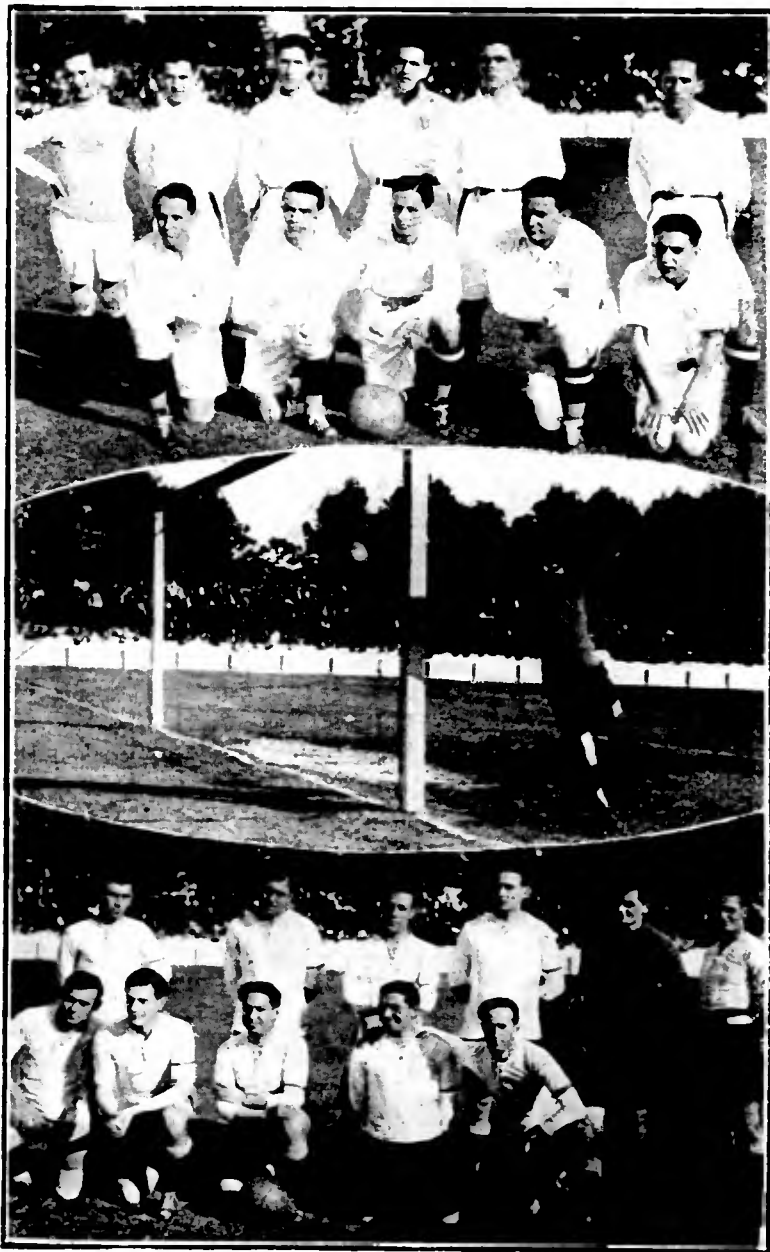
"Por isso, meu Deus, considero tambem como grande beneficio não possuir muitas coisas, onde nascam gloria e louvor exteriormente e deante dos homens: de modo que, considerando cada um a pobreza e baixeza da sua pessoa, não sómente por isso receba gravame, tristeza ou abatimento, mas até sinta nisso consolação e grande alegria.

"Porque tu, meu Deus, escolheste para teus familiares e domesticos os pobres e os humildes, e os desprezados deste mundo.

"Testemunhas disso são os teus mesmos Apostolos, a quem constituiste principes sobre toda a terra.

"Comtudo viveram sem queixas no mundo, tão humildes e simples, sem malicia e enganoso, que até se alegravam por soffrer ultrages por teu nome; e abençoavam com o maior affecto o que o mundo aborrece.

Football — O Match Paulistano versus Argentinos



Photographias tiradas para "A Cigarra", no Jardim America, por occasião do jogo entre o Paulistano e os Argentinos, do Campeonato Sul Americano. — Em cima: o team do Paulistano, vencedor dos Argentinos por 4 a 1. — No meio: Tesorieri, goal-keeper argentino, deixa entrar uma bola do Paulistano. — Em baixo: o Seleccionado Argentino, que perdeu dos Brasileiros por 3 a 1, no Parque Antartica, e do Paulistano por 4 a 1 no Jardim America.



Original¹ em cores

Original in colour

0488 (*)

O Salão... cômico...



FÉRRI

FÉRRI - Projecto de assucareiro...



H. LEVY - Busto de minha sogra.



TONISSI - KODAK MODERNO OU ENIGMA PITORÊSCO... (O clou do Salão).



Humberto COZZO -

"O BUGRE E O AEROPLANO..."



ANNITA MALFATTI -

? "Futurismo - cubista - dada - modernismo - classicista..."



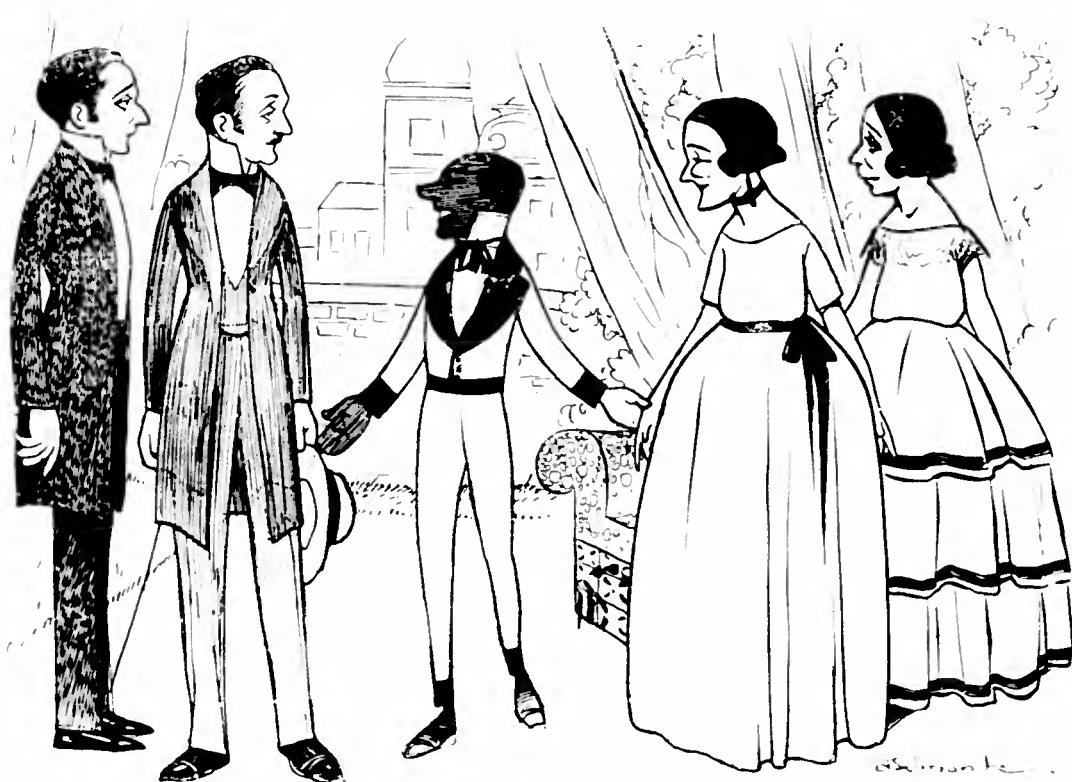
MAFFEI

"Auto-cécega, para a cura da nevralgia..."

WILDO

Companhia Nacional de Comédias

"O Demônio Familiar" no Theatro Apollo



Druz

Brown

Procopio

Abigail

Graziella

Fragmento.



Não é porque afinal te venceram os hymnos do meu corpo ainda em flor; nem porque és bello e forte como Antinoos; nem porque me fizeste, ó meu Amor! tua Única, entre todas as mulheres; nem porque sabes tanto renovar-te, que nunca me aborreces ou me feres; nem porque me vês sempre em toda parte, e em toda parte a minha sombra acaricias, que assim te amo: é porque, simplesmente ó meu Amado! sinto, nesta paixão desvairada e completa, que sou a tua gloria e o teu peccado: — porque, nam palavra, és poeta.

FABIO TORRES.

"Manteiga Regatas."

Desta excellente manteiga, de que é agente e representante nesta capital a conhecida "Loja da China", dos srs. Loureiro, Costa & Comp., recebemos algumas latas, que gostosamente provámos. O producto, que sae da fabrica dos srs. Oscar Salgado & Comp., em Villa Paraguassú, Sul de Minas, é digno de todo o successo no mercado, pelo seu fino e delicado sabor. E' de optima qualidade.

57

— Garçon!... estes ovos estão podres...

— Impossivel, meu caro senhor. Uns ovos que foram premiados ha dois annos na exposição de Agricultura...

58

— Jura-me, querido, que, se eu morrer primeiro do que tu, não te tornarás a casar...

— Para que jurar, minha querida?... Julgas-me tão idiota que vá cahir noutra?

59

— Que?! — Pois o meu amigo é tão atrazado que nunca subiu em balão? nem em biplano? nem em monoplano? nem em hydroplano?!...

Eu não; e você?

— Eu, tambem, não.

60

O velho e o peixe ao sol apparecem.

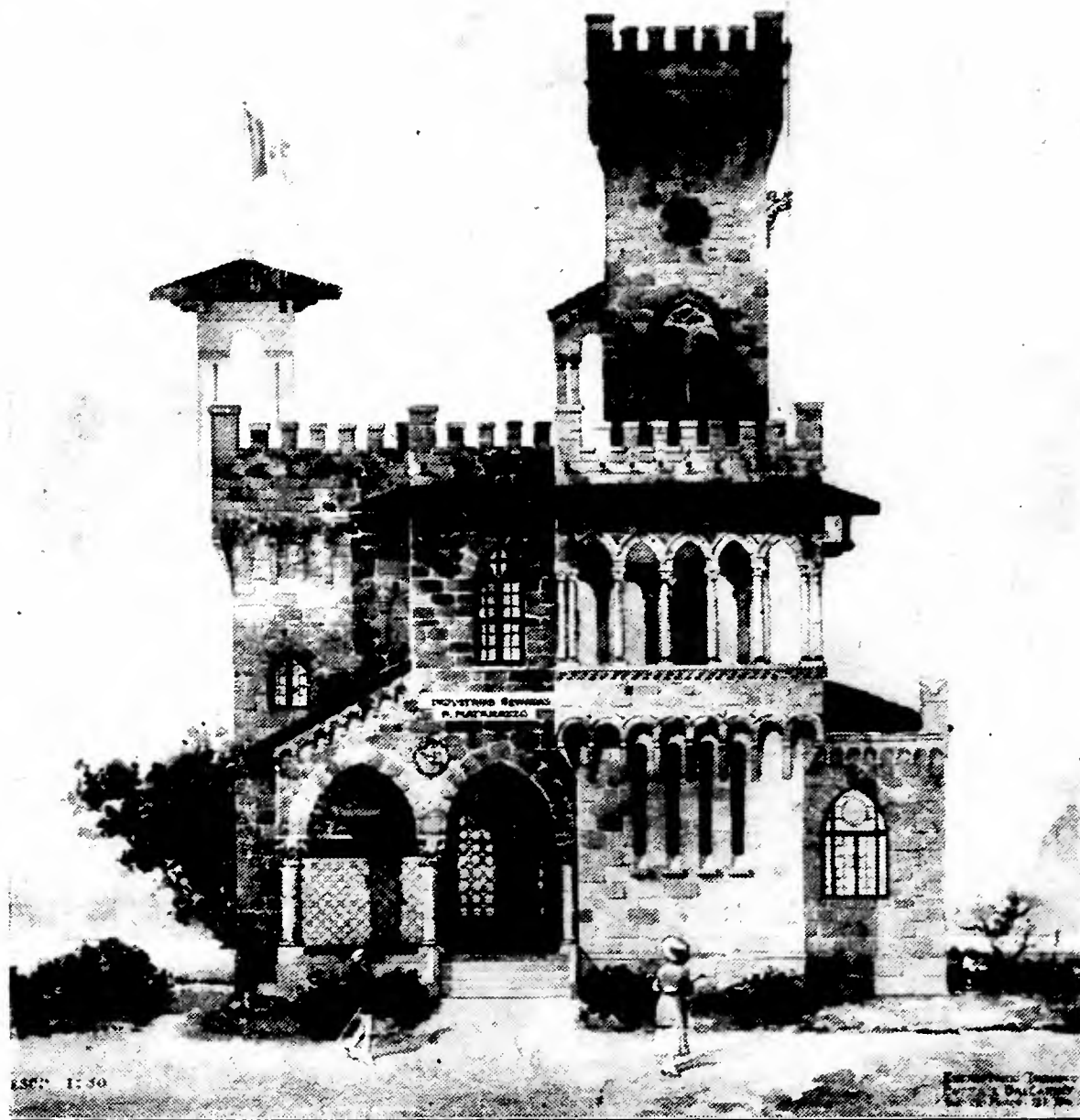
61

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85 0/0 mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

Exposição internacional do Centenario



O rico e artistico pavilhão pertencente ás Industrias Reunidas F. Matarazzo, inaugurado ultimamente na Exposição Internacional do Centenario, com a presença do dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, auctores altas, representantes da Imprensa e numerosissimas familias.

IDOS
NOSSO
A
RIOL.

R
S. E NO

ALE
130

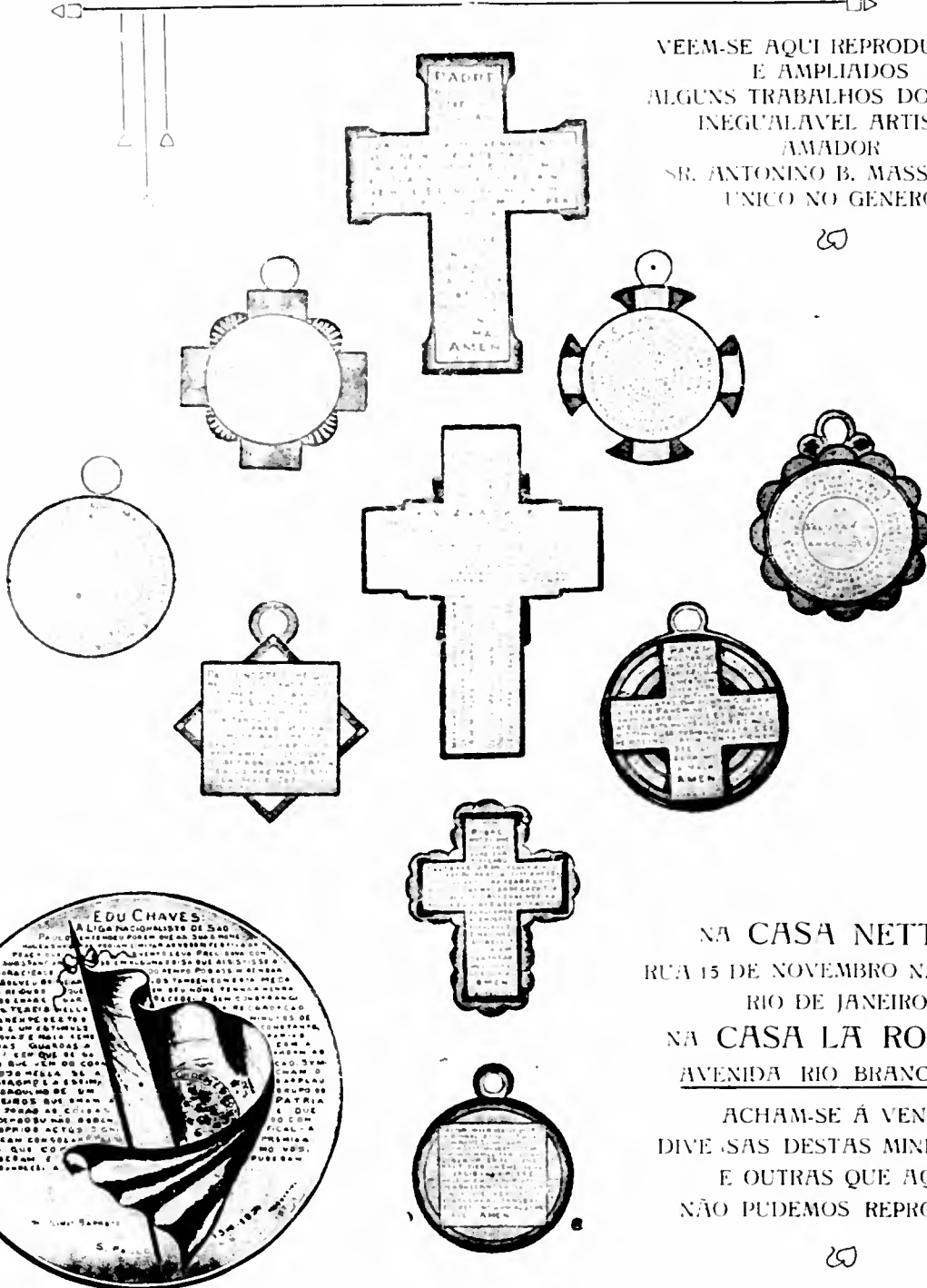
URAS

UZIR

550 que
da C. de S.
100 S. C. J.
8 mg. v. m.
530 R. m.
A. V. S. A. V.
L. M. T. E. R.
L. O. R. A. N.
D. A. D. I. A.
P. E. R. D. A. L.
L. A. S. D. I. V.
C. O. M. O. N. O.
A. O. S. M. E. S.
J. O. R. E. S. E. N. A.
C. O. M. E. N. T. E.
L. U. A. S. M. O.
M. E. S.

MINIATURAS

VEEM-SE AQUI REPRODUZIDOS
E AMPLIADOS
ALGUNS TRABALHOS DO NOSSO
INEGUALÁVEL ARTISTA
AMADOR
SR. ANTONINO B. MASSARIOL
ÚNICO NO GÊNERO



NA CASA NETTER
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 48, E NO
RIO DE JANEIRO
NA CASA LA ROYALE
AVENIDA RIO BRANCO, 130

ACHAM-SE À VENDA
DIVERSAS DESTAS MINIATURAS
E OUTRAS QUE AQUI
NÃO PUDEMOS REPRODUZIR

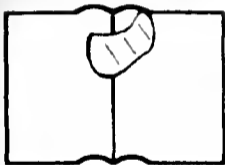


SALVE PAZINA MAE DE
NOSSE SENHOR...
DEUS...
S. P.

LIVRO
DE
ORAÇÕES

AVE MARIA CHEIA
DE GRAÇA SENHOR
E COM VOSE GEMER
TA SOIS VOS ENTRE
AS MULHERES E BEN
DICTE O FRUCTO DO
VOSSE VENTRE JESUS
SENCTA MARIA MAE
DE DEUS REGA! PUA
NOS PECCADORES A
GRACIA NA HORA DE
NOSSE MORTE AMEN

PADRE NOSSO QUE
ESTAES NOS CEUS
SANCTIFICADO SEJA
O VOSSE NOME VEMO
NOS VOS SORE NO
SERAFIM AVOS SA VO
NABE ASSIM VOS
COMO NO CIELO PARE
SSE DE RADIA NEE
DIE HOJE E PERDOE
NOS AS NOSSAS DIVI
DAS ASSIM COMO NOS
PERDOANOS ASSIM
SOS DE VOSSES E MAO
NOS DE VOSSES CANE EM
TUDO MAS LIVRA NOS
DO MAL AMEN



**ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.**

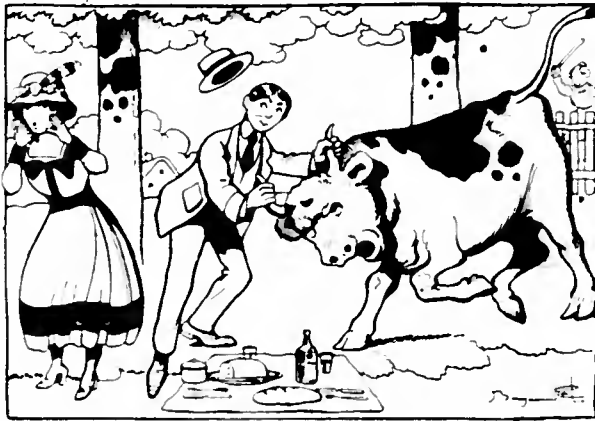
Vou descrever, mui pallidamente, o perfil deste linda jovem, pois os seus predicados são tantos que me é impossível relatal-os todos.

Guará... como lhe chamam as amiguinhas, é muito jovem ainda, pois conta sómente 14 risonhas primaveras. Não obstante a sua tenra idade, tem um porte airoso e esbelto, cabellos castanhos e graciosos, penteados simplesmente, occultando a sua pallida fronte. Sua tez é de um moreno encantador. Os olhos são castanhos, pequenos e de um brilho singular! O nariz perfeita-

vem de menos de 20 annos. Jarbas P., ser actor comico. Quintino, ser rival de Tita Rullo. Ananias, ser amavel para com todos. Dr Couto, usar eternamente bigodinho. João R., ir aos Estados Unidos. Osorio R., ser aviador. Conceição, lazer sua viagem de nupcias no Ceará. Noemia, casar-se com um rapaz 15 annos mais velho que ella. Alipia, casar-se com medico. Amelia, permanecer na doce illusão de que é correspondida. Elisa, casar-se com

Aguar: Vivian Marrin. Elda Jobl Bessie Barriscalle. Carminha: Lois Wilson. Nenê Cruz: Seena Owen. Henriqueta Cruz: Bessie Love. Dr. Coutinho: William Farnum. Miguelzinho: Douglas Mac Lean. Paulo Vianna: Charles Hutchinson. Heitor Cruz: Buch Jones. Juquinha: Charles Ray. Jorge Marcial: Richard Barthlemess. Jujou Corleiro: Sessue Hayakawa. Dr Declindo Barbosa: Harold Lloyd miturado com Rocoe Arbuckle, o po-

MAIS FORTE QUE UM TOIRO !...



Ella. — Ah! que estamos perdidos! ..

Elle. — Nada receies Eu tomo « QUINIUM LABARRAQUE », e graças a elle. um homem é tao forte como Hercules! ..

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

mente modelado, contribue para a belleza do seu semblante. Bocca regular. Um constante sorrir allora os seu labios nacarinos. E' dotada de bellos dotes moraes, que a fazem querida por todos. Tem innumerados admiradores, mas é indifferente a todos. Reside no Largo do Arouche. Da leitora — *Valda*.

De Jabú

Eis, bôa «Cigarra», o ideal de algumas senhoritas e rapazes jahuenses: Dr. M., namorar eternamente. Diamante, casar-se com uma russa. Astor, comprar uma baratinha. Dr. B., casar-se com uma jo-

um poeta. Olga, ser melindrosa. Dimpina, residir em S. Carlos. Nicotina N., ver realizado o seu sonho. Das leitoras — *Mary e Bêbê*.

AO J. R. L.

Se soubesses como me prende o pensamento a tua allahente imagem!... Da — *Escrava do Amor*.

Traços cinematographicos de Avaré

Santa de Matos: Marjorie Dew. Lucilla Neias: Sylvia Breamer. Lourdes Cruz: Lila Lee. Lydia Camargo: Theda Bara. Clarisse Alb querque: Pauline Frederick. Zuleika de

pularissimo Chico Boia. Oscar R. William S. Hart. Da leitora constante — *Dorothy Dalton*.

T. Sibillo

Ella é de estatura alta, po' sue uma elegancia de princeza, um corpo magestoso e bello. A sua cutis é ligeiramente morena; os seus olhos são castanhos escuros e expressivos. Os seus cabellos são tan bem castanhos escuros e emprestam-lhe á physionomia um aspecto irresistivel. Soube que ella é quasi nevea. Sabe cantar e tocar piano divinamente. Reside á rua Piratininga no. par. Da leitora assidua — *D. L.*

Carta aberta

«Quanto sentimentalismo existe nest' alma ainda tão joven! Quanto já soffre esse coraçãozinho innocente!»

São as palavras que digo, commovida pela leitura desta cartinha:

«Querida amiga: A ti, só a ti, é que posso confiar as peripécias da grande lucta que se trava em minha alma, entre o amor e a duvida. Constituem uma triste historia os acontecimentos que se operam em minha vida, já no verdor dos 17 annos, em que tudo nos parece sorrir. Mas, a mim, querida, tudo, se me aligora triste e solitario, deixando-me sellar anargamente. Tudo... tudo pelo amor... Sim, querida, desde o primeiro dia em que meus olhos se encontraram com os de um jovem que é o ideal que ha muito almejo, minha vida transformou-se como por encanto, minhas idéas, meus pensamentos, só se concentram no ente que me roubou a paz do coração.»

Contar-te hei com a alma compungida e os olhos banhados de lagrimas, a causa deste sellar interminavel!

Foi numa dessas tardes de primavera, na hora melancolica das Ave-Marias, que pela primeira vez ouvi a guisa palavras dos labios do eleito do meu coração. Mas, que palavras!... vãs... frias... sem interesse nenhum para um coração inclinado ao amor vehemente. Dias se passaram e nos encontramos num certo ponto, para depois, a passos vagarosos, percorrermos um caminho, mas... sempre indifferentes, alheios completamente aos sentimentos que nos prendião! Intagava á minha propria consciencia: «Será timidez? Mas, nenhuma resposta obtinha que pudesse alliviar esta duvida cruel que até agora permanece impassivel em meu coração!»

Oh! quanto soffro, querida, quantas lagrimas verto por este amor que dedico a elle, ignorando si em seus labios guarda, com timidez e receio, esta doce palavra: Amo-te!

Duvida delle... quem sabe... elle duvida de mim... Recia que não o amei. Mas, como se enganar! Amo-o; porém nunca hei de expan-

dir-lhe meus sentimentos. Guardalos hei no recondito do meu coração, envoltos pelas mais atrozes cores, até que um dia possa ter a ventura de ouvir de seus labios a sublime palavra: Amo-te!

Espero, pois, querida, que verbas dar-me uia allivio com tuas confortadoras palavras, fazendo-me interver dias de prazeres e felicidades! Beija-te carinhosamente a Luiza»

Da leitora e amiguinha — *Telephona Enigmatica.*

Theatro S. Paulo

Observei do meu lugar o seguinte: Octavio deixou de frequentar o cinema depois que foram suspensas as entradas gratis. Arnaldo só faltou comprar batata doce! Cassio chega cedo para alistar os instrumentos (é por isso que somos atacados por Morphou) Jerbas chupando balas ás escondidas. Chirã chega tarde e nunca encontra lugar ao lado della. Saverio zangado por ter que ceder o lugar (felizmente a velha mudou de lugar). Lésio acabou falta numa adrevel biricha... Deio, á custa de subs ripões, arranja dinheiro para a entrada. Sergio vê e faz que não vê! Bilo pensando na morte da bezerra. Mereco decidiu frequentar este cinema (será por causa do preço?) Alfredo já desistiu do imitar Har Id El yd. Da amiguinha — *R. C. T.*

Grande baile a Guiomar Novaes em S. Carlos

Por occasião do baile (Fecido é celebre pianista mundial Guiomar Novaes notei o seguinte: Marien distinguindo-se pelo seu lindo «coque» Hilda um tanto triste (Porque seria?) M. Antonietta gostando de algum As pazes da Tota com o Raphael. A animação da Juracy com a chegada do Biba. Mercêd's surprehendida pela presença do M. A. L. desgostosa, Hirtou o A. Cantida usando muito. A ausencia da Marquinha; F. eternamente sem mangas. A santidade de Marinha M. e a eterna esperança da Didi. Moços: Veridiano flirtando meia duzia; Luiz S. radiante ao lado da H. Santos; Biba, sempre firme; porque será que o Charly deu o lórá?; o namoro do Aguiinaldo...; os celebres passos de dança do Raphael; a garganta do Moysés; a paixãoite do Joãozinho por uma collegial; Mario dançando

muito bem e somente com a Z. Adonizio flirtando ás escondidas; Antonio Caldas brigando com a E. e o Totó bancando o mestre sala. Da leitora — *Maravilha*

Ao Pedro M. Gonzaga

Saudade, pequenina llôr que nos jardins do coração nasce... e morre. Mas a saudade de uma amizade sincera como a nossa, essa floresce sem jamais morrer. Da leitora e amiguinha — *H. F.*

Perfil de Henoch M

O meu perfilado tem 27 primaveras, é de tez morena, cabellos pretos, penteados para traz, nariz allidado, olhos castanhos. É elegante e treja-se com esmero. Muito delicado e estimado por todas as moças. Trabalha numa das principaes drogarias do centro. Da leitora e amiguinha grata — *Azul Celeste.*

De Mlle. Cecilia a Gaby

Para que quer saber as iniciaes do meu nome? Deve saber, amiguinha, que, si escrevo sob um pseudonymo, é para occultar meu verdadeiro nome, e que dando as minhas iniciaes, desobriria talvez quem sou! É o que justamente não quero. As iniciaes dequella a quem dedico meus escriptos? Este é um segredo que só a mim pertence, pois creio que outra não tem necessidade de saber o nome daquella a quem amo e por quem sou correspondida. Da leitora — *Mlle. Cecilia.*

Perfil de B. R. de Abreu

O meu perfilado é um joven poeta que residia ha uns seis annos na rua Barão de Tatuhy n.º 101. É moreno, de estatura regular, olhos grandes e seismadores, cabellos pretos e encaracolados, labios finos e bem tolhados, nariz allidado e de um porte bem gentil. Sua intelligencia vasta e cultivada, em breve tempo adquiriu admiradores, mas a adversidade, essa inimiga dos espiritos grandes e bem formados, logo o allucinou com suas garras aduncas e elle foi llorado a abandonar a carreira que pretendia seguir e partiu para Copivary. Dalli tenho tido noticias suas ás vezes, e tan bem n.º «A Cigarra» tenho lido algumas produções suas, que revelam a bellissima cultura de seu espirito brilhante. A querida «Cigarra» se encarregará de levar a elle mil saudades minhas... Da leitora e amiguinha — *Dallon.*

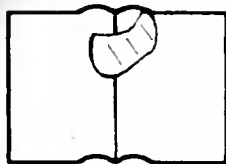
Vou
te, o pe
os seus
me é i
Guar
amiguin
pois con
maveras
idade, to
to, cehe
penteado
a sua p
um mor
são cast
brilho s



Elle
Elle
atrav
que
Qui
vales

mente m
belleza
regular.
os seu l
de bello
zem que
meros a
rente a
Arouche

Eis, l
algumas
huenses:
mente. D
rusa. A
nha. Dr.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

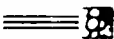
phato restabelece a energia nervosa

italidade é quasi sempre proveniente da fraqueza physica, Debilidade, Neurasthenia,
, e outros innumerados incommodos e padecimentos que tornam a vida um lardo para
os. Todos esses melhois desaparecem, assim que se



urasthenia,
lardo para
stabeleça a
conhecido
de phos-
e converte

ego. Uma
a; pessoas
brilhante,



ção

(Ideal)

mpo. Bem
apesar de
eio, sabem-
ertar-me o
omo o céu
rioso, com
nira as co-
s agitadas
iso em ti.
é como a
ta um mo-
mas não
ôr que fi-
ito, com a
encanto do
lle me faz
jo de abrir
ção, aper-
o sangue
dedes ro-
despeda-
que tan-
Quando
nha moci-
r, duce e
neu peio,
Não que-
dar o pas-
para ali-
que meu
lagrimas
rolam pe-
adas, indo
rimas são
arguradas
declinam
suas pal-
ul e crys-
massa mur-



soluções de
suas espe-
radas da

oradora —



**JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck**

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pálidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Racliticas ou Anemicas



O Juglandino de Giffoni é um excellent reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o iodo vegetalisado, intimamente combinado no tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e ás emulsões. dáhi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distintos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMEOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro

O Phosphato restabelece a energia nervosa

Falta de Energia ou vitalidade é quasi sempre proveniente da Iraqueza physica, Debilidade, Neurasthenia, Insomnia, Depressão mental, e outros innumerados incommodos e padecimentos que tornam a vida um lardo para milhões de homens e mulheres. Todas essas molestias desaparecem rapidamente assim que se restabeleça a energia e vitalidade nervosa abatidas. Isto faz-se tomando 3 vezes ao dia um tablette phosphatado conhecido pelos chimicos sob a denominação de **BITRO PHOSPHATO**, que elles proclamam ser a unica forma de phosphato que suppre aquelles elementos phosphatados necessarios ao fortalecimento dos nervos e que se converte actualmente em reaes tecidos nervosos.

Que esta allirmação é verdadeira, provam-no os notaveis resultados que se tira do seu emprego. Uma semana, ou 10 dias após iniciar-se o uso do **BITRO PHOSPHATO**, desaparece geralmente a Insomnia; pessoas magras engordam, a força volta aos musculos abatidos, laces encovadas enchem-se, o olhar torna-se brilhante, e a vida vem a ser o que deve, digna de se viver. Experimentai e vereis.

Receitas do Centenario

Para se ter bom humor, bastam 30 gottas da sympathia de A. Gritti. Para dar animo e acalmar as paixões são precisas 20 gottas do sorriso de E. Masini em meio copo com agua. Para combater os primeiros symptommas do amor bastam

dos> da Helena C. e Lená S., os encantos de Vivi S., o risinho de Chiceta B., olhos negros de Bia S. Q., o lox-trot do Martinico P., o convencimento do Pedrinho D., a linda rival da Nelly E., o R... da Francisquinha C., a a attracção do olhar de Aryce Campos, o gato branco da Judithinha C., o coração

Paginas do coração

(Carta aberta ao meu Ideal)

... e assim corre o tempo. Bem sabes que o meu coração, apesar de pequeno e humilde, te odeia, sabendo que nunca poderás ollertar-me o teu. O dia está bello! Como o céu é azul! O Sol, rei glorioso, com seus raios dardejantes, doira as copas frondosas das arvores agitadas pelo vento. E... eu penso em ti. Que queres? Tua imagem é como a minha alma; não me deixa um momento. Quero esquecer-te, mas não posso. Maldigo esse amor que lizeste brotar em meu peito, com a doçura de teu olhar e o encanto do teu sorriso divino, pois elle me faz sollrer Tenho, então, desejo de abrir o peito, arrancar meu coração, apertal-o em minha mão e ver o sangue escorrer por entre meus dedos roxos, a gottejar, e depois, despedaçado e hirtto, este coração, que tanto pulsa por ti... mas... Quando sonho, na illusão de minha mocidade, bemdigo esse amor, doce e ingenuo. Acaricio o em meu peito, porque elle me faz feliz! .. Não quero litar-te para não recordar o passado, mas preciso ver-te para alimentar a vaga esperanza, que meu peito encerra. Vês? as lagrimas brotam de meus olhos e rolam pelas minhas laces descoradas, indo molhar o papel. Essas lagrimas são para ti. Vão tristes e amarguradas como as magnolias que declinam melancolicas, para reflectir suas pallidas corollas, no lago azul e crystallino. Ouve a brisa que passa mur-



A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

12 gottas da belleza de M. Padalino, tomadas antes de cada releição. A delicadeza de H. Lombillo é um excellento tonico. Dose: Uma colher das de chá num calice com agua. O mais poderoso especifico contra as molestias do coração é a elegancia do R. Baptista. Quereis licar forte e sadia? Tomae 1 colher, das de chá, da camaradagem de A. Cottini, todas as manhãs! Nota importante: Antes de lazer uso dessas receitas, é conveniente temperar com uma gotta da seriedade do A. Bardella. Da amiguinha e leitora — Amo, Sonho e Padeço.

de Angelina D. A., com oculos, a estréa de M. Lourdes C., a nova conquista de Judith, a graça da Zizi Pires de Campos, a falta que lez



ANEMIA

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos proclamam que

o VINHO e **DESCHIENS** de

o XAROPE (PARIS) Hemoglobina.

CURAM SEMPRE

Pavilhão Paulista da Exposição

Notei no Pavilhão Paulista na Exposição: o eterno cigarrinho do Seabrinha, a collecção de pequenas do Eduardo O., os quasi noiva-

Alzira S. no vespéral de Mlle. Danmerie, a mozinha do M. rcello K., o juizo do Pipa A., o F... da Cecilia P., a belleza da Lená Amaral e da Heloisa A. L. Da amiguinha e leitora — Abelhuda.

murando: ella te leva os soluços de minh'alma, que chora as suas esperanças mortas. Adeus! Saudades da tua — A.

Da amiguinha e collaboradora — **Lagrimas Perdidas.**

pazes: o sol
Arriano C.;
M.; Carlos
ta; José M.
ga a luz dos
dizem que é
ninho, muito
que gracinhas
F., não gosto
graça! Juca
amando uma
om os espi-
ativo. O noi-
l... Da assi-
da.

Em Araraquara

O que tenho notado: Dr. Cariani, que pregava aos quatro cantos ser invulneravel... cahiu louquinho por uma gentil moreninha. Octacilio, com immensa saudades de São Paulo. F. Miores, gentil, mas muito sério. Não ama o flirt? Oh! meu amiguinho, deixe de tristezas. Haroldo, como sempre, apaixonado. Dr. Ozorio, só lhe falta fazer o pedido: prometeu para breve... Iovino, acatele-se, a paixão fulmina. Ondina, á espera de Ulysses?! Nair, a sorte não lhe sorri... chegou o Zelito... algum tempo de alegria... porém, partiu: uma semana de tristeza: chegou o Jarbas, novos castel-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

não tenho a intelligencia necessaria para descrever os predicados que possui a minha perllada e colleguinha de escriptorio. Reside á Rua Domingos de Moraes numero 235. Da leitora — *Camelia*.

Perfil de Maria José Cintra

Maria! Nome tão suave! Nome que nos lembra o da doce predestinada, nome que enche o coração de um aroma de santidade e candura! Eis o nome da creaturinha

esperou em vão a Conceição e o Santana a Rosa. Porque será que: Bernardino gosta tanto de sair na «Cigarra», Gastão parece o papae do menino Leite, Lulú anda tão cheio de dedos, o B. com os seus olhos de tartaruga anda todo metido a serio, a cebo e a sabão, Noel parece tão innocente, Aurelio é tão pernóstico, Raul anda tão magrinho e retrahido, já não come, não bebe, não dança? Porque será que: Rinaldi não usa mais aquelles oculos tão feios. Repente vive sempre rin-

Uma bronchite chronica curada radicalmente

Com o maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, como attesta, reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves.

Sr. Silva Pinto. E' verdadeiramente agradecido que dirijo-lhe estas linhas, symbolo da gratidão. Ellas não tem outro fim senão penhoradissimo, pagar-lhe uma immensa divida. Achando-me ha tempos atacado de forte bronchite, fiquei completamente curado com o uso do seu excellent preparado **Peitoral de Angico Pelotense**. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remedio, que ficará em breve tempo restabelecida. Ao habil pharmaceutico, o sr. dr. Silva Pinto, dirijo-lhe os meus agradecimentos. Pelotas, 15 de Abril de 1912. *Francisco Pereira das Neves*.

Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, etc.

Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho-pulmonares. Do referido dou fé. Pelotas, 16 de Dezembro de 1912.

Dr. Irenio de Souza Brito Junior.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coellho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

los, etc. e... tambem partiu! Arnaldo, um pouco triste. Uns olhares tristes da Ondina e, para terminar, um Ilirtzinho da A. N. com um dentista. Da leitora amiga — *Ira*.

Perfil de Alice Nicolini

Alta, corpo bem feito, a minha Deusa não tem rival. Loura, alva como a neve, bello collo. Os seus cabellos têm a cor do ouro, penteados graciosamente a Inglesa. E' muito culta, de uma intelligencia elevada. Todos que a conhecem sentem-se attrahidos pela sua belleza, pela sua palestra agradabilissima. E' considerada, no seio da familia, a perola preferida. Emfim,

mais doce que conheço. Alma de escól, espirito educado, nem sei como descrever o perfil desta tão boa amiguinha. Morena pallida, olhos, pestanas e sobrancelhas profundamente negros, porte delicado, o seu melhor predicado, entre os mil que possui, é, talvez, a mansidão e suavidade com que trata a todos. Bom coração, carinhosa e simples. Maria é mineira e se ufana com orgulho de o ser. — *Alice*.

Lyrial Ctub

Porque será que: a bella Yolanda não tem apparecido; Ernestina é tão pequetita que até parece um mascotesinho; Queiroz banca sempre uma respeitavel pose; Egydio

do, e, finalmente, porque será que eu estou tagarelando, se ainda não rematei o meu vestidinho para ir assistir á super-pomposa festa de anniversario que o esplendido Lyriel vae levar a effeito na Casa Mappin no dia 4 de Novembro? Consta que o Sant'Anna e o Raul vão fazer dois discursos e eu não posso deixar de ouvir a voz desses maviosos rouxinões... Ai gentes! — *Nha Lua*.

A quem jurou amar-me

(Ao J...)

Meu coração é uma caixa de soffrimentos! Si tu ebrises essa caixa ficarás horricrisado: só verás paixão, tristeza e pranto! Da leitora — *Coração Sepultado*.

(Ló'o)

de estatura
antia extre-
bellos da mes-
e penteados
feito, bocca
ncta familia,
ua bondosa
defeito que
e casar...
armila.

vente

KIGA
HRITE
ISMO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Quadrado do Paraizo

Querida «Cigarra», queres saber os gostos das moças e rapazes do Paraizo? Ah! vão: Zilda L., ama a musica, gosta do automobilismo e detesta os fillets; Iracema, ama o «Pi ralhinho», gosta do quadrado e detesta clogios; Hilda C., ama a côr morena, gosta das matinées do Pathé e detesta a solidão; Jandyra, ama Bragança, gosta de cinemas e detesta os exames; Miurel, ama a Inglaterra, gosta do cyclismo e detesta os almoadinhas; Amelia M., ama dança, gosta do Conservatorio e detesta usar oculos; Tito C., ama as loiras, gosta de romances e detesta alguém; Renato M., gosta rua Cubitão, ama a letra f., e detesta os dias de chuva; Carlito, ama a janello, gosta da bengalinha detestame; Renato V. C., ama a «Cigarra», gosta de passear e detesta o quadrado; Carlos M., ama o bigodinho, gosta de romances e detesta a constancia; Sylvio C., ama o silencio, gosta do «rouge» e detesta a dança. Da leitora — *Rosa Rubra*.

Mffe. Elvira Russo

E' encantadora esta moça De bellas, feições admiraveis. Cabellos castanhos e ondulados, olhos da mesma côr, grandes, ternos e scismadores; nariz bem feito, bocca de artista e voz linda, que prende pelo timbre dulcissimo e agradável. Elvira é um conjunto de belleza, graça e arte. Está actualmente em Santos, deixando em S. Paulo grande saude. — *Allopal e Beija-Flôr*.

Teus olhos . . .

Teus olhos têm vislumbres de auroras, que enundam as almas de luz. Ao ver-te pela primeira vez, liqui presa para sempre nos elos brilhantes desse teu olhar. Da assidua leitora — *Penumbra*.

Bolo normalista

Foi formado um bolo comnosto das afummas do 4.º anno A. B. da Escola Normal da Praça. Unta-se a fôrma com a gordura da S. ou da C. e tomam-se os seguintes ingredientes: 250 grammas da eloquencia da Irene Carvalho, 700 do riso da Cyra Torres, 70 da amabilidade da Dai y Penteado, 300 dos melindres

da Dulce Borges, 100 dos olhos da Rachel Salles, 25 das risadas da Helena Ratti, 15 da graça da Carmelita Ribas, 500 da sabedoria da Judith Cezar, 50 da tegarellice da Noemia Camargo. Depois vae ao forno, e, quando estiver corado como a Valentina, retira-se. Quando frio, não se esquecer de mandar uma fatia regular para a amiguinha d'«A Cigarra» — *Doceira*.

demais da letra A. Rapazes: o sorriso attrahente do Adriano C.; a porte elegante do João M.; Carlos L., espirito de borboleta; José M., sempre alegre, não nega a luz dos sorrisos... Orlando, dizem que é amavel, mas... Maninho, muito sympathico Henrique, que gracinhos são essas? Benedicto F., não gosto de brincadeiras, sem graça! Juca L., que teteia! Dedé, amando uma uma rosa; cuidado com os espinhos... Santelmo pensativo. O noivado occulto do Ismael... Da assidua leitora — *Desalmada*.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(Num copo de agua ferver)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'a sucar depois de

um **Golpe**, uma **Queda**, uma **Emoção**

Na Villa Cerqueira Cesar

Os queridinhos da Villa Cerqueira Cesar: Ismenia P., com cara de dona de casa. Afzira L., que doces demorados! Z. querendo bancar algum prompto. Nair L. querendo imitar as rainhas da scena muda. A ausencia da Carlota R. Olga, quando te resolves a casar? Paula, a felicidade não foi feita para mim. Gesuina, as horas, laz lavor? Geny, melindrosa. Filhinha gostando

Carlos Azevedo (Lô'ô)

E' o meu perillado de estatura regular e de uma sympathia extrema. Olhos escuros, cabellos da mesma cor, cuidadosamente penteados para traz. Nariz bem feito, bocca pequena. Filho de distincta familia, é muito querido por sua bondosa progenitora. O unico defeito que tem é namorar muito e casar... nunca! Da leitora — *Carmila*.

UREOL

CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente
do Acido Urico

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITIS - URETHRITIS
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

delicado e
Parece-me
mnasios da
do J. Bi-
quidissí-
s fre.

Praça

cy C., um
sabor char-
mimosa a
e L., gene-
do: Anna
a bondade
antina M.,
e perfume
encanta-
gros como
L. possui
mo romã:
as lindas
P., com
todos fa-
A. é a bon-
a pessoa
rito benen

ua linda
leza uni-
zada da
ia inge-
s engra-
B. tem
que até
itico de
elena T.
entre as
grateci-

ne

na ma-
uricrie:
o sym-
dade do
nomenal
ario C.,
mostra
ciosida-
S. ? ...
lpho e
idos do
ia e as-
ts.

UM BRINDE ORIGINAL



Parece-me que se esquece do seu regimen. Entao
como vae essa gotta?

Foi se embora graças ao OMAGIL. Façamos um
brinde ao OMAGIL.

**DÔRES, RHEUMATISMOS,
GOTTA, NEURALGIAS,
SCIATICA.**

Todo o sofrimento, seja qual
fôr a sua origem, ou a sua séde,
é rapidamente alliviado e sem o
minimo inconveniente para a saú-
de, pelo **OMAGIL** (Licor ou Pi-
lulas).

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Notinhas elegantes de Piracicaba

Notei: Lygia, camaradinha bene-
volente; o olhar melancolico da Jen-
ny; Zulma, sempre amavel, capti-
vando muitas sympathias; Lucia,
amando com fervor; a constante ale-
gria de Mercedes A.; Marina anda
tão melancolica... Não vês que no
nosso jardim ha flores mais attra-
hentes? O modo retrahido da Elvi-
ra; a modestia da Atahy; a côr ro-
sada da Nêhê R; Augusta, a mais
bella morena da terra; os olhos do
Sady são mesmo attrahentes; o an-
dar do Salvio; Sinões, vaidoso;
Henricão, apaixonado... calma, ra-
paz!... Franklin, elegante; Epitacio,
trenando...; Braulino, vestindo-se
com esmero; Manuelzinho, fazendo-
se de guarda-nocturno, (cuidado com
os cachorros); os sss e rrr do A.
Carlos... Da leitora — Pricilla.

Varios perfis do Braz

Lourdes Graccho: De porte mi-
gnon, é elegante, airosa, de olhos
negros, seductores, que não pedem,
mas ordenam. Uma negra e farta
cabelleira emoldura a sua fronte
delicada e empresta lhe a physionomia
um encanto irresistivel. Pela sua
belleza e sympathia, captivou diver-
sas amiguinhas e amiguinhos, prin-
cipalmente a L. G. e o N. F. Fre-
quenta as «matinées» do Cine, e aos
domingos vejo-a sempre na Avenida,
fazendo o curso na sua elegante
Essex.

Nair de Carvalho: E' de estatura
regular, tez morena, de um moreno
attrahente, olhos negros, exprimindo

tanta meiguice que não podemos
titular os sem uma grande sympathia.
E' o encanto da nossa sociedade e
a mais bella flôr do Braz. E' rica,
bôa, modesta e possui um coraçõ-
sinho de ouro.

Oswaldo Prado: De estatura alta,
reune em si tudo o que se diz a
respeito de um rapaz ideal. E' mo-
reno claro, cabellos escuros, olhos
castanhos. Conheci-o no Paulistano,
e admirei não só os seus bellos tra-

ços physicos, mas tambem a sua
loquacidade e distincção. Seu cora-
ção é uma verdadeira esphinge: a
ninguem revela o que sente.

Nino Fecondo: Alto, pallido, tem
no semblante alguma cousa que
prende: olhar melancolico e severo,
sorriso infantil e franco. Vive com
impeto e canta a vida com alegria.
E' um rapaz elegante, modesto e de
uma bondade excessiva. E' muito
amavel e delicado, captivando logo
a alleição daquelles que têm a feli-
cidade de conhecê-lo. E' frequenta-
dor do «Base Ball». Se ama, não
sei... Sei, porém, que deixou uma
poesia a uma moça de olhos azues...
Da leitora — Rosebella.

Folhas que o vento leva

(A alguém)

O teu sorriso é a flor divina!
que enche minh'alma de subtil per-
fume. O teu olhar é o pharol ruti-
lante que desvenda as trevas do
meu coração. O teu amor é o Pa-
raizo que eu sonho... invoco... de-
sejo... neste Celvario que é a vida.
Da leitora — Mimi Loty.

Ao Diogo Machado (Braz)

Na grande distancia que nos se-
para existem montes e vales que se
não podem galgar; porem o meu
pensamento, vencendo todos os obst-
culos, parte veozmente e vã junto
a ti; voltando com a tua visão, a
cor dos teus lindos olhos e teus
magicos sorrisos! Da constante lei-
tora — N. A. B.

Nutritiva
ALIMENTO do BULBO PILOSO
UNICA CONTRA A QUA QUADEDO A BELLIO
A NUTRITIVA
TORNA os CABELLOS SEDOSOS e BRILHANTES
PERFUMARIA BRUNO
CAIXA POSTAL 1206
S. PAULO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

O que os meus olhos vêm

Por serem muito curiosos, vêm que; Reynaldo contraria sempre o meigo coração da... não direi; Agenor P. recebendo bilhetinhos da Lirinha (desista, menina, pois elle está querendo ir a Naples); Maninho não esquecendo dos passeios a Pinheiros; Henrique C. com uma paixão aguda que o faz soffrer; quer um conselho? Desista, pois a orgulhosa P., além de ser uma volubidade extrema é noiva de um norte americano chic e pretende ir brevemente aos Estados Unidos. Amy sempre com idéas futuristas; Carlos L. desistindo da C. (porque será?); Dedé cahindo na sympathia da... (que felizardo, hein!) e, finalmente, o Z. C. querendo ter pretensões elevadas. Da amiguinha e leitora assidua — *Olhos Negros*.

se chama Ribeiro, mas sim Alfredo Rebello e reside actualmente á rua D. Veridiana n.º 65. O valor da pedra não é tanto como calculaste. Provavelmente ficaste deslumbrada ao primeiro golpe de vista, e tomaste por uma pedra preciosa o que não passava de uma imitação muito bem feita. Oxalá que nada tivesses descoberto, pois, apesar de ser maior do que o olho de Budha, não tem mais valor do que um dos brilhantes que se compram na Casa Sloper. Agora desejava saber se és alumna do Mackenzie College, pois estás muito bem informada a respeito dos meus colleguinhas. Da amiguinha — *Milady*.

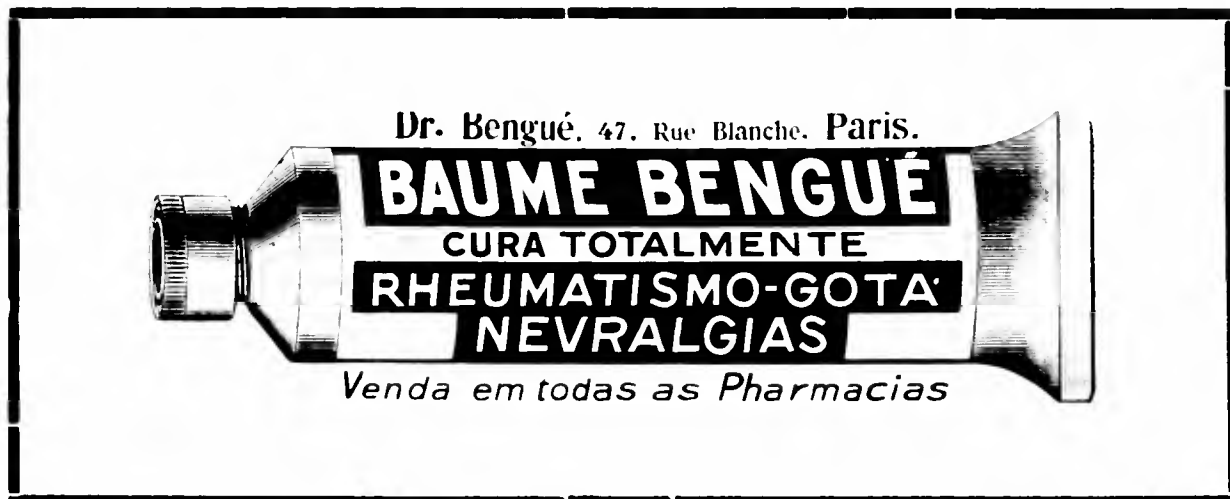
Avenida Club

A. Franqueira captivando corações: Antenor L. preso por uns

tanhos. Possui um nariz delicado e uma mimosa boquinha. Parece-me que estuda num dos Gymnasios da Capital. É intimo amigo do J. Biscudo e é irmão do meu queridissimo D. — *Coração que soffre*.

Escola Normal da Praça

Notei, no 2.º A: Tracy C. um lindo botão de rosa a desabrochar; Carmelita B. tem na tez mimosa a cor das magnolias; Alice T., generosa e viva como Cupido; Anna O., seus olhos traduzem a bondade de uma alma santa; Eglantina M. deleita-nos com o suave perfume de sua belleza; Itacy M., encantadora com seus olhos negros como as azas da gráoia; Irene L. possui uns labios vermelhos como romã; Ismenia C., viva como as lindas açucenas; Fernandina T. P., com seu amor fraternal, que a todos fascina e encanta; Anna A. é a bondade e a sympathia em pessoa; Jandyra F., com seu espirito benen-



Perfil de Herminia Urbinat

Conta apenas 17 primaveras. É muitissimo elegante e graciosa, veste-se com simplicidade. Tem cabelos loiros, penteando-os muito simplesmente. É de uma altura invejável, possuidora de lindos olhos castanhos e seductores, boquinha mimosa e um sorriso encantador. Suas faces são muito rosadas e o andar é elegante e altivo. É muito sympathica e de uma extrema amabilidade e gentileza para com todos que a rodeiam. Tem innumerados admiradores, entre elles está um sympathico moreno, cujas iniciaes são... (não se assuste, seré discreta) Reside á rua Lopes de Oliveira n.º 10 impar e é frequentadora assidua do Theatro Roma. Da leitora — *Cajú*.

A' «Girl»

Alfredo Rebello

Envio-te pela bondosa «Cigarra», uma importante informação acerca do thezouro que descobriste. Não

lindos olhos verdes... Ruy estava pensativo (que seria?); Alvaro B. e sua noivinha formavam um par encantador; Carlito, aquella noite, era o modelo da sinceridade... (Se ella soubesse como elle é voluvel!) Euclydes trocando amores velhos por novos; Rodolpho causando ciúmes a um elegante rapaz. Emilia T. cada vez mais elegante; Yolanda B. faz contraste com a irmã: é tão tristonha!... Zulmira, será que se illudiu com a labia de certo rapaz? Alice num flirt com Pedrinho. Julieta estava lindinha; Lecticia sempre engraçadinha; e sabes, minha «Cigarra», quem estava muito quieta a tudo ver, ver e ouvir? Era a amiguinha que te envia o coração saudoso — *Ada*.

Perfil de Luizinho Chaves

O meu gentil peruilado é muito jovem ainda. Estatura mediana, tez morena e levemente rosada. Cabellos negros, pentados para traz, o que lhe fica muito bem. O hos cas-

ção; Haydée C., com sua linda cabelleira, é de uma delicadeza unica; Emilia L., a mais ajuizada da classe; Ada M., com sua ingenuidade e espirito, é a mais engraçadinha da Escola; Isaura B. tem uma paixão pur barra-bola que até se torna...; o espirito crítico de Jenny julgando que... Helena T. tornando-se queridissima entre as collegas. Das amiguinhas agradecidas — *Quett e Janny*.

Matinée de Mlle. Yvonne

Cousas que se sobressaem na matinée de Mlle. Yvonne Daumerie: a belleza no Durval, o rosto sympathico do Plínio Q., a seriedade do Edmundo B., a altura phenomenal do Jorge; Alvaro B. e Mario C., quando dão risada, deixam á mostra as covinhas do rosto; a graciosidade de Yolanda L. Geraldo S.?... O noivado de C. com o Ralpo e os amores de sonhos doirados do Durval com... Da amiguinha e assidua leitora — *Horas Mortas*.

Noti

vole
ny:
van
ama
gria
ção
noss
hent
ra:
sada
belle
Sad
dar
Hen
paz
tren
com
se d
os c
Carl

f
gnoi
negr
mas
cabe
licad
um
belle
sas
cipa
quer
dom
fazer
Esse
N
regu
attra

n Pinda

A. esteve
e no fim.
lo, depois
u o pera
as demais
realida-
o chapéu
ia. Quem
o (Zuzá).
Cuidado,
nas tanto.
Carmello
len bra-te
te amou
ito triste,
leusa len-
todas as
á ama a

ie

e dois em
desilludi-
para te
c: Aurca,
apez. Ma-
m ordem
nha, não
á feita do
o. Edméa,
tava que-
Da leitora

. Normal
acaso, na
rar e de-

a a B., a
esta gente

o noivo e
dansa e

esta a va-
castanhos.
Paulistano
lesta as

a eloquen-
ca.

o Braz e

outros e
Da ami-

A minha penna!

Os cabellos castanhos, aureolando o rosto candido e bello, fazem sobresahir a lindissima pelle côr de jaspe, avelludada, onde uma pintinha preta e graciosa attrahe o olhar de toda a gente, extasiando-o com tanta sympathia, tanta graça e encanto. Seus olhos pretos, meigos e tentadores, desvia o olhar de todo insensivel. Sua boquinha mimosa e bem talhada, é margeada por labios côr de cereja. Suas iniciaes são: L. M. Reside no «Céu». Essas são as unicas linhas que a minha penna sobre o papel pôde traçar, tentando contornar a silhueta pequenina e graciosa da elegante senhorita, ornamento da alta sociedade, rosa que faz parte de um lindo «bouquet» de bellas figuras femininas. Agradecimentos da assidua leitora e amiguinha — *Estrellinha*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

muito quando dansava com o Carlos. Clara e Olga P., sempre risosinhas. Rachel M., fez grandes progressos no fox-trot. Carina C., mui galante. Ada, perseguida pela côrte de Antonio S. Marina V., a humilde violeta que a todos agrada. Lola, galante. Elda, muito cortejada pelo E. H.; Rina S., o mais bello sorriso deste mundo e do outro. — Moços: o Presidente, sempre o mesmo gentleman. Biondi, extranhei não ter leito o discurso que tanto promettera. João S., não cançando de contar a victoria no ping-pong sobre o Biondi. Mario B., porque lugiste tão cedo? Pedro C. é sempre o mais melindroso! Carlos G., rindo com todas e não ligando para nenhuma.

geralmente presenciadoras de maravilhosos crepusculos que enriquecem de ouro e de diamantes as cupolas dos mil templos da nossa cidade. Os passaros, cantando, annunciam o nascer do flammeo Sol que, subindo pela curva do céu, lança vida e calor á terra, revestida de ouro, luz e calida esperanza. Este anno, porém, tem sido completamente differente, contradizendo os nossos poetas que o elogiavam. Foi, numa destas tristes noites que pela primeira vez te fui apresentada. Os teus olhares, tuas maneiras delicadas, tudo que possuias attrahiu-me. Meus olhos ao fitarem os teus, davam-me a entender que nunca mais te esqueceria. Desde esse dia ines-

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

«Fulgor Club»

Eis o que pude notar na ultima «sauterie» do Fulgor, que alcançou o pleno successo que se esperava, devido principalmente aos eslorços da commissão organisadora:

Senhoras: Pereira, muito elegante com aquelle chapéusinho excêntrico, é uma das melhores dançarinas. Herminia C., parece andar apaixonada. Quem será o feliz eleito? A Oliveira, pensativa. Amelia, a qu ridinha da rodinha... e rindo

Chico, procure cortar meio metro de pernas, ou então densar de joelhos. Armando B., quando dança o maxixe, faz um estrago nos calos que Deus te livre. E' só por esta vez Da leitora — *Fulgurina*.

A quem me entende

Alguns presentimentos davam-me a entender que a minha vida livre, alegre, sem pensamentos, ia findar. As tardes de Setembro são

quecível de minha existencia, pensei em ti, em todo o canto via teu rosto angelico, sorridente, olhar-me com ar indifferente. Confiei te meu segredo... porém arrependi-me, porque desde aquelle dia não tens mais, ao ver-me, aquelle meigo sorriso de outrora. Pr cedi mal? Se assim fór, estou prompta a resignar me ao meu triste destino. Não desanimarei, porque a esperanza vive nos corações que amam sinceramente. Não sejas ingrato, responde-me. Da constante leitora — *Dactylographa*.

Diz o grande Mestre de Medicina:

Dr. Miguel Couto:

«Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na do hospital, com melhor resultado, o «VIGOGENIO», excellentemente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Snrs. Amaral Ferreira & Comp.

Dr. MIGUEL COUTO

Club dos Celibatarios

Participo á querida «Cigarra» que foi lundado aqui em Jahú um club de celibatarios. Ficou assim constituída a sua directoria: Presidente, Pelagio Nardy; vice-presidente, Cicero Alves; 1.º secretario, Juca Peiva; 2.º secretario, Domingos Azevedo; thesoureiro, dr. Aducci e orador, Quintino Nardy. São seus socios lundadores os srs. Dr. Braga, A. Diamante, J. Portella, Dr. Couto, Arthur Azevedo, Ananias Couto, Dr. Ernesto, Zinho Pires, Reno Aguiar, Totó Amaral e Octacilio Gomes. Das leitoras muito gratas — Mary e Bebé

De Jahú

Eu desejaria combinar os seguintes pares de meus distinctos conterraneos: dr. Couto — L. T., por ser alta, elegante, muito graciosa e boa. Dr. Ernesto — L. P. L., por ser eximia dansarina. Dr. Lauro — T. A. P., por ser muito loira, muito muito meiga e muito amavel. Dr. Braga — A. O. S., por ser muito sympathica, instruida e linda. Camerine — M. R. G., por ser formosa e adorar o violino. Ananias — M. T., por ser sua rival em seu maravilhosos sorriso. A. T. Barros ficará para mim porque adoro a sua pessoa. Da leitora — Baby.

Feminismo

Negar á mulher a egualdade juridica social com o homem não implica o pensamento de que ella the é inferior. E' só diferente, e porque é diferente, equivale ao homem, se por ventura não vale mais do que elle. Em verdade, coube lhe tu' o

homem o dever penoso de partilhar e concertar as paixões ambiciosas do mando publico; á mulher fique o que vale tudo: o seu nobilissimo papel de mulher, de amante e mãe, formadora da familia; papel tão grande, tão nobre e tão exclusivo, que, pela sua significação e pelas suas consequencias, só se synbolizaria bem no mytho de Atlas a soerguer nos braços o mundo.

O Feminismo teria por symbolo a allucinação e a confusão das Danaides.

Da leitora — Jalouse



Elixir de Inhame

**Depura
Fortalece
Engorda**

Um bello par

Elle: — M. S., joven ainda, pois conta vinte e poucos annos, de estatura mediana, corpo de athleta, elegante no traçar-se, muito social.

Ella: — A. E., joven tambem, regulando a mesma idade, muito en-

outro. Só a vaes visitar de dois em dois mezes... Quando te desilludires, estou ás tuas ordens... para te amar! — Moças: Notei que: Aurca, dansou muito com certo rapaz. Maria J., flirtou alguém sem ordem «delle». Cuidado! Candinha, não largou o Pedrinho. A., está feita do Elpidio. Já não é sem tempo. Edméa, ama muito. Chiquinha, estava querendo conquistar alguém. Da leitora e amiguinha — Lil Ali.

Adorar e detestar na E. Normal

Phrases colhidas por acaso, na Escola Normal, sobre adorar e detestar:

Valentina Ratto: adora a B., a moda e a phonetica e detesta gente janelleira.

Lucia Amaral: adora o noivo e detesta a escola.

Mary Santos: adora a dansa e detesta o cinema.

Therezina Pinevoli: detesta a vadição e adora os typos castanhos.

Lais Mello: adora o Paulistano e os numeros impares e detesta as aulas.

Irene Carvalho: adora a eloquencia e detesta a mathematica.

Clarisse Lima: adora o Braz e detesta...

E eu adoro falar dos outros e detesto que falem de mim. Da amiguinha — Observadca.

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



que ha de sublime e puro no seu destino doloroso de ser mãe; tocoulhe a fraqueza que lhe inspirou a sabedoria da bondade; o sentimento creou-lhe a finura da intelligencia; a forma deu lhe a passividade; e do seu conjuncto e da sua contingencia emana, como de purissima fonte, o carinho de que o homem tanto precisa.

Ao homem, a lucta, o trabalho manual, intellectual e politico; ao

graçadinha em tudo e excessivamente genti! para com todos.

Moram no bairro de Santa Cecilia, onde são vistos quasi sempre passeando. Não quero particularizar as suas residencias, porém digo que sommados os numeros de suas casas formam a ultima dezena do pavão. Consta que se amam demasadamente. Deus que os una logo e que os faça felizes são os votos da amiguinha — Alzira.

ecanto do
ser sonho
ico e im-

strangido,
outros, da
hia, mas
iorcu aos
tualmente
de, pois a
vir a sua
suspiro,
ciosa co-
nos cora-

nome da
e a quem
do, por-
io lerir a
ioleta, que
meio da
asl
o a leitora
ilá no in-
de São
longe de
ormações
sabe on-
da latali-
vir a sua
suspiro,
mo o ro-
Da assi

lilmann

a por cer-
ndo estar
sua toi-
e les deux
tout rose;
valheiros;
om certo
ao lado
rir quan-
cuidado
conquis-
ves, com
ita de...;
; Edgard,
a; Amil-
e, final-
ommigo,
ia.

ia

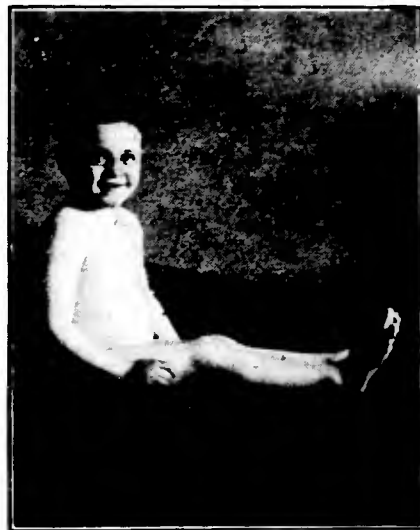
veja: os
Campa-
a Laura,
os mo-
o sorriso
nte bom
graçadi-
da Ly-
e a pai-
dansa.—
to do Al-
Ferreira,
ucar); a
a seme-
Aracy,
e parzi-
nagnifico
do Vas-
do Lochi
grandes,
o inveja
menina
e que é

Doenças atrophiadoras

Efeito do Virol como formador de tecidos.



(1)



(2)

ROSEVALE HOSPITAL,

DUMFRIES, ESCOCIA.

HELMOS SNRISS,

Uma lusa photographia (1) e a de uma pequena de 7 annos e 5 meses de idade, cujo nome é Helmos e tar soffrendo de doença atrophiadora, tendo sido mandada para dar entrada no hospital acima em 25 de Fevereiro de 1918.

Quando deu entrada pesava 1 stone e 11½ libra. Tinha trez abcessos na cabeça que estavam suppurando, feridas septicas nas orelhas, costas, peito, pernas pés e mãos e a habitava em extremo estado de magreza e prostração. Afóra o curativo das feridas, e a dieta no hospital, esta pequena paciente não tinha recebido tratamento especial alguma coisa, porém Virol que tinha tomado trez vezes ao dia desde que entrou para o hospital durante de seis semanas as feridas a habitava se completamente saradas e pesava mais 1 stone. Em 21 de April, sete semanas depois da sua entrada, pesava 2 stoness 10½ libras. A lusa photographia (2) foi tirada nessa data.

É o facto que co-ordinavao comigo que é esta uma notavel recommendação para a sua pratica e a sua preparacao Virol e muito me comprazo em ter este ensejo de dizer que durante a minha experiencia como enfermeira, ha mais de 20 annos no hospital, sempre a com o meu melhor "supporte" para o tratamento de todas as creanças delicadas a meu cargo.—Subscrovo me,

De V. Sas,

Att. Ven,

(assinatura) J. A. McCALLUM (Enfermeira Mor).



VIROL

EM BOLIÕES DE VIDRO.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, RIO DE JANEIRO.

S. H. R.

Amôr perdido

Quem saberá definir essa coisa adorável, essa flôr sublime que é o amôr? Só aquelle que amar verdadeiramente, com um amôr sincero, puro, de alma para alma, poderá avaliar, saber o significado dessa pequenina palavra enigmática, incompreensível, essa coisa doce-amarga que nos dá vida e morte, alegrias e dissabores, risos e prantos, esperanças e tormentos!

Amei, por um simples impulso d'alma, porque amar representa o mais nobre e casto sentimento de alleição da existência.

Amei pela primeira vez na vida, na immensa intensidade da minha paixão, senti o meu primeiro sonho de felicidade.

Mas, como o destino é caprichoso, triste e cruel foi a minha sorte. Quiz elle um dia nos separar: partia meu amôr para longe, levando consigo o amôr que meu coração continha, deixando immensa saudade daquelles dias felizes que junto passavamos, e assim desmoronou aquelle castello feito de alegrias, esperanças e sorrisos. E tudo se desfez como um sonho.

Resta sómente em meu coração a triste illusão de uma esperança mortal. Da assidua leitora e amiguinha — *Desconhecida R. A.*

Perfil de A. A. Mourão

Ninguém ignora que o A. A. M., meu querido perlilado de hoje, é o mais lindo moreno que existe debaixo destes bons céus de Piratinin-ga... Ninguém, nem mesmo aquellas pequenas que moram alli na esquina... Eu o vejo passar todos os dias, debaixo de minha janella e tomar na esquina o bonde que o conduzirá á cidade, para o trabalho. Porque o A., além de almoladinha elegante, mas discreto, é (tão moço) chefe de escriptorio de uma importantissima companhia desta capital... (Como vêm, leitoras, é de futuro...) Dizem todos que elle se parece muito com o Wallace Reid. Deve ter, approximadamente, 20 a 21 annos de idade, sendo além do mais, um fervoroso adepto da dansa, sportsman e entusiasta torcedor do Glorioso. Para ternar, devo dizer, (com que magua!) que elle ama outra e, por ella, tem feito os maiores sacrificios, porém que não é correspondido como devia ser. Ah! estas normalistas! Da leitora assidua e amiguinha — *Dhalma Rubra*

Em leilão

O modo de declamar de Rina, os olhos seductores de Ada, a sabedoria de Marina G., os cachos de Nair, o sentimentalismo de Pia, a pasta de Alzira, o bello narizinho de Elvira, a delicadeza de Genove-

va, a negra pinta do queixo de Laura, a basta cabelleira de Luzia, o gracioso sorriso de Aurea, a modestia de Julia, a bondade de Marina, os tristes olhos de Vera, o gosto artistico de S. Lange, o riso ironico de Nadyr, os alvos braços de Mirta, a applicação de Flora, a elegancia de Gina, as covinhas de Adriana, a braveza de Odette, o laconismo de Florentino, a sympathia de Rosa e, enfim, as linguinhas das assiduas leitoras — *Moreninhas.*

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applicar o "Gets-It." A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

ou novo; duro ou molle; apenas se applicar duas ou tres gotas d'este callicida a dor para instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extrahido com as pontas dos dedos. Não soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificante. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos tem a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se recuar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, U. S. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



A leitora «Platina»

Ao lêr um dos ultimos numeros d'«A Cigarra», fui assaltada por uma deliciosa surpresa, ao deparar com o perfil do H. Fortes, qualificando-o de «moreno pallido».

Procurando sempre ser util áquelles que desejam informaçoes que estão ao meu alcance, venho hoje, leitora «Platina», satisfazer os teus desejos.

Aquelle por quem perguntas, e que, ao partir da bella capital paulista, deixou uma profunda esteira de saudade nos coraçoes dos seus admiradores, vive como bem o pre-

sagiaste, em um calmo recanto do interior, onde tudo deve ser sonho e poesia para o seu mystico e impenetravel pensamento.

Elle, creio que bem constrangido, privou-te, a ti e a tantos outros, da sua tão desejada companhia, mas, em compensação, proporcionou aos entes da cidade em que actualmente reside, uma grande felicidade, pois a cada momento podem ouvir a sua voz acariciadora como um suspiro, e sentir a sua sombra deliciosa como a saudade que punge nos coraçoes que amaram!

Reservo, entretanto, o nome da cidade em que está aquelle a quem chamamos de «moreno pallido», porque simples como é, receio ferir a sua modestia, igual á da violeta, que só encontra encanto no meio da mansidão sombria das lolhas!

Penso que scientificando a leitora «Platina» que o Homero está no interior, não muito distante de São Paulo, mas immensamente longe de mim, estarão dadas as informações pedidas á «Cigarra». Quem sabe onde elle está, para cumulo da fatalidade, não mais poderá ouvir a sua voz acariciadora como um suspiro, a sua sombra deliciosa como o roscio sonho que se foi!... Da assidua leitora — *Iliada.*

Notas do baile de Mrs. Hilmann

Notei: Ruth, melancolica por certa ausencia; Julinha, sentindo estar lindo o baile; Darcy, com sua toilette chic; Odette L., «entre les deux son coeur balance»; Mary, tout rose; Dulce, gentil com os cavalheiros; Dalva, dansando muito com certo rapaz; Odette Q., contente ao lado do...; Roberto, porque sorrir quando devias chorar? Dr. C., cuidado com as suas com as suas conquistas, (dão na vista!) Gonçalves, com ternos olhares para a senhorita de...; Luiz foi a nota do baile; Edgard, alguém sentiu sua ausencia; Amilcar, bancando o maxixe; e, finalmente, José não dançou commigo, (porque?) Da leitora — *Ivysia.*

Escola de Pharmacia

Cousas que me fazem inveja: os cabellos ideaes da Caetana Campana, os olhos apaixonados da Laura, a sympathia da Conceição, os modos carinhosos da Aracy, o sorriso eterno da Julia, o constante bom humor da Itala, o andar engraçadinho da Adelina, a pallidez da Lydia, o ar brejeiro da Ruth e a paixão que Adelaide tem pela dansa. — Dos rapazes: o porte esbelto do Alvarenga, a delicadeza do Ferreira, (cuidado, que ella é de assucar); a sympathia do Lauro L., a semelhança do Agonallo com Aracy, (ella é tão bonitinha... que parzinhos cotuba...); o sorriso magnifico do Barão, o retrahimento do Vasques e a paixão repentina do Lochi por uma morena de olhos grandes, (sinto muito). Só não tenho inveja da linguinha maldizente da menina que mais ama a «Cigarra» e que é a leitora — *Baby.*

los curtos
ice Carva-
ndos olhos
vestidinho
sio, a altu-
nimoso de
or tabella
a Julia Ci-
os, o bello
finalmente,
onservato-

ato

da 16 riso-
a, cabellos
negros. Na-
a e rubra,
i. Traja-se
sto. Dança
uitos admi-
Francisco
Externato
bonita, na
rinha e lei-
nto.

bonitas,

S,

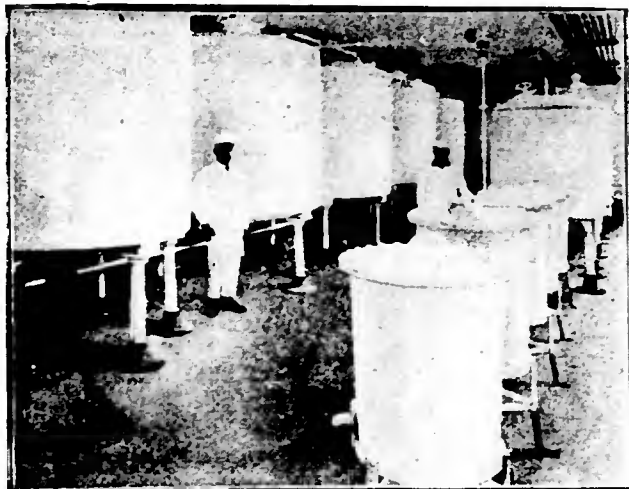
xtremo

os o unico
ra ser buni-
enta consi

simples que
diferente á
s enfermida-
des de vida.
utros tantos
ventude e a

to appareci-
ERICANO,
rvadora por
servativo el-
muitos espe-
reflectir ve-

Branco Ame-
lo - Rua S.



KOLYNOS

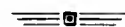
O CREME DENTAL SCIENTIFICO



IM
MA
CU
LA
DO
NA SUA BRANCURA



NA FABRICA



NO PESSOAL



NA PUREZA DE
SEUS INGREDIENTES



O ACESSO A ESTA
CASA É LIVRE



THE KOLYNOS CO.

New Haven, Conn. (E. U. A.)

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

De Piracicaba

Mercedes, elegante com o seu novo vestido; Irma, muito alegre; Olguinha, fazendo grêve contra o flirt; Cotinha e Lygia adheriram á grêve; Hlodila, lembrando os tempos idos; Maria, intransigente, (não sejas má); Jenny, prelere sempre a mesma posição; Irma L., cuidado, se não peço...; Guiomar, elegante; Alzira, disputando o S; Mayer, temendo concorrência; Carminha, batendo o record no garfo; Lair, rondando um certo quarteirão; Manuelzinho, querendo licar alumno do Assumpção; Braulino, atrahente; Epitacio, quando te resolves a casar? Henrique, dizendo que amor é o melhor elixir; Altonso, bancando a rua do Commercio. Da amiguinha e leitora — *Amor Constante*.

Minha alma é triste

Minh'alma é triste como a luz do circo,
Velando o morto que no leito jaz.
E que em soluços crepitantes mostra
Que a vida é nada e só desgostos traz.

Minh'alma é triste como a mãe que chora
Vendo nos braços, já sem vida, a flor
Que mais estima, a querida filha,
Tendo no peito a mais cruel dor.

Minh'alma é triste como o adeus sedoso
Do leito amado que partir já vai,
Deixando a virgem por quem vive immerso
Num pranto immenso, e lhe enviando um ai.

E porque assim vi e minh'alma triste?
Quereis saber-o? E' por... não vos direi:
Custa que Deus de mim se compadeça,
E o laço amar-me, como eu propria o amei!

Ignez Kehler

Club Portuguez

Corações'nhos encontrados no Club Portuguez: Lucette F., coração tristonho; Emilinha Teixeira, coração desilludido; Eunícia F., coração amargurado; Odette F., coração comprometido; Laura G., coração irrequieto; Alice V., coração sincero; Hilda V., coração incomprehensivel; Helena P. J., coração ingenuo; Olympia V., coração bondoso; Zulmira V., coração lido; Sinhá F., coração esperançoso; Cesar, coração de artista; Cosme, coração sensível; Edgar, coração volúvel; Lenom, coração travesso; Adelino, coração constante; Humberto T., coração sem sorte; Constantino, coração de gelo; Chico S., coração apaixonado; Jorge G., coração alegre; Manoel R., coração sem dono; Arthur L., coração convencido. Da leitora — *Ada*.

Informação

Poderá alguma e amiguinha inlo-mar me, por intermedio da «Cigarras» o nome de uma senhorita residente á rua Helvetia n.º par, cujo perfil vou mais ou menos descrever. Moreninha de olhos brilhantes, boquinha que é uma verdadeira

belleza. Quando sorri, mostra umas linda covinha. Se não me engano... Se não me engano é pequena do Pedro Caielli com o qual forma um lindo parzinho. Da amiguinha e leitora — *Potocka*.

Perfil de Mercedes Alves

Mlle. é de estatura mediana, morena, mas de um moreno seductor e attrahente. Possui uns maravilhosos olhos castanhos e cabelos da mesma cor. Nos seus coralineos labios deixa sempre um meigo sorriso, deixando entrever das fileiras de alvissimos dentes. Na sua lace angelical existem duas adoraveis pintinhas. E' muito estimada pelas suas innumeradas amiguinhas, devido á sua sinceridade e constancia. Reside á rua João Theodoro n.º par. Da leitora — *Didita*.

Conservatorio: os vestidos curtos de Alzira, a graça de Alice Carvalho, a voz da Zezé, os lindos olhos grandes da Baby Braz, o vestidinho vermelho da Edith Damasio, a altura da Gilda, o rostinho mimoso de Annette Lima, o flirt por tabella da Lindomar, a doçice da Julia G. pelos seus lindos cabellos, o bello narizinho da Adelaide e, finalmente, a lingua comprida da conservatoria — *Que tudo vé*.

Perfil de N. Amato

Conta a minha perlilada 16 riso-nhas primaveras. E' clara, cabellos pretos, olhos grandes e negros. Nariz bem leito, bocca linda e rubra, dentes pequenos e alvos. Traja-se com muita elegancia e gosto. Dança admiravelmente e tem muitos admiradores. Reside á rua D. Francisco de Souza. E' alumna do Externato S. José, onde é a mais bonita, na minha opinião. Da amiguinha e leitora agradecida — *Encanto*.



De Ribeirão Preto

Ao meu amor.

Saudade... palavra doce, mas... longe dos olhos, longe do coração... Cuidado! Da amiguinha — *Gaúcha de nascimento e paulista de coração*

Estão na Berlinda:

Carlota, por ligar a todos e não amar ninguém; Mercedes por ser linda como os amores; Guilhermina por ser sincera e amavel; Iracema, por ser ingrata, pois com seu rostinho tão lindo prende muita gente e laz sollrer alguém com sua ingrãtidão; Mariquinhas, por ter um andar elegante e ser muito gentil; Jael, por dar attenção a certo almoadinha cujo coração já tem dona, e, finalmente, eu por ser muito — *Méxeriqueira*.

O Centenario no Conservatorio

Para commemorar o Centenario foram expostos no salão nobre do

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consi-deravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as dilliculdades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a lrescura das mulheres.

Se não losse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espezlhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulo — Rua S. Braulio, 22.



Soffre do estomago ou dos Intestinos?

É uma pergunta que quasi ninguém pôde responder negativamente. Em 100 pessoas, mais de 95 soffrem de perturbações gastro-intestinaes, cujos principaes symptomas são os seguintes: digestões difficéis, dor e gesso de estomago, palpitações, erupções acidas, sensação de queimadura na garganta, asia, náuseas, vomitos, mau halitu, bocca amarga, lingua saburrosa, falta de appetite, enxaquecas, tonturas, mal-estar, prisão de ventre, colicas, gargarejos no Estomago e nos Intestinos, gases, diarrhéas, etc. **SI V. S. sente ou costuma sentir, frequentemente ou raras vezes, algum ou alguns destes Incommodos,** é que os seus órgãos digestivos não funcionam bem, precisam ser regularizados ou curados de alguma enfermidade: Dyspepsias, Gastrites, Prisão de ventre, Enterito, Colite, etc. A sua saúde está em perigo, os seus incommodos serão sempre augmentados si não fizer o seu tratamento, o qual facilmente conseguirá usando o

FRUCTAL

Pó effervescente á base de saes de fructas

Formula do Pharmaceutico-químico Alvaro Vargês, muito bem estudada e melhor experimentada com admiraveis resultados, nos hospitaes e clinicas particulares. O **FRUCTAL** não é um remedio commum, como são os pilulas e magnezas, que em sua grande variedade muitos estão lartos de conhecer e usar. **FRUCTAL** é um remedio original, scienticamente preparado, á base de saes de fructas, que corresponde inteiramente ás exigencias da medicina moderna, sendo de resultados rapidos e infalliveis. É laxativo, digestivo, anti-acido e diuretico, exercendo a sua prodigiosa acção curativa nas enfermidades do Estomago, Intestinos, Fígado e Rins. Com uma unica dose de **FRUCTAL**, que é muito agradável de tomar, o enfermo sente os seus benéficos effeitos. Lêr com attenção o folheto que acompanha o vidro. O **FRUCTAL** encontra-se em todas as boas Pharmacias e drogarias, como sejam: Baruel & C., V. Morse & C., Braultio & C., Amorante & C. etc. — Para qualquer consulta ou informação dirigir-se a Alvaro Vargês — Caixa Postal 2253 — Rio de Janeiro